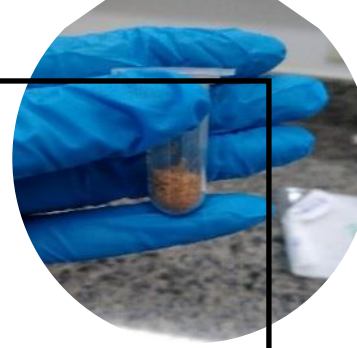


FAPES

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015



ESPÍRITO SANTO





SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	04
Sobre Fapes	04
Sobre Funcitec	05
I - GESTÃO DE SISTEMAS E PROCESSOS	08
Ações para aprimoramento da gestão.....	09
II - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	13
Da Fapes.....	14
Do Funcitec	18
III - AÇÕES FINALÍSTICAS	25
IV - GESTÃO ADMINISTRATIVA E ASSESSORIAS	55
Recursos Humanos	56
Tecnologia da Informação	59
Contratos Administrativos	63
Assessorias	67
Conselho Científico Administrativo	78
Crédito de Imagens.....	83





GESTÃO FAPES – 2015

Diretor Presidente – José Antônio Bof Buffon

Diretor Técnico-científico – Valéria Fagundes

Diretor Administrativo Financeiro – Maria Tereza Colnaghi Lima

INTRODUÇÃO

SOBRE A FAPES

A Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes) é um órgão de fomento à ciência, tecnologia e inovação do Governo do Estado, apoiando financeiramente a realização de pesquisas científicas e tecnológicas, a formação de recursos humanos e a inovação em todos os níveis de ensino e pesquisa e no setor produtivo, desde 2004 no estado do Espírito Santo.

A FAPES é uma autarquia vinculada à Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional (Secti), que cumpre as diretrizes da política estadual de C,T&I tendo como principais atribuições a administração dos recursos financeiros vinculados ao Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia (Funcitec).

A Fapes faz a gestão de duas Unidades Orçamentárias (UG's), a UG Fapes e a UG Funcitec. Na UG Fapes os valores disponibilizados para execução das ações são oriundos do Tesouro Estadual, de outras fontes federais, estaduais e privadas, do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia - Funcitec, e de parcerias.

Já os recursos da UG Funcitec são constituídos de dotação consignada no Orçamento Anual do Estado que corresponde a 0,5% (meio por cento) do total do ICMS disponível a cada mês, sendo o total do ICMS mensal arrecadado pelo Estado menos as transferências regulamentares destinadas aos municípios e aos demais fundos fiscais existentes no Estado.

Esses recursos são creditados em conta especial no Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo – BANDES, a quem cabe sua gestão financeira, sua representação ativa e passiva, inclusive judicial, o exercício de direitos inerentes aos seus bens, títulos e valores mobiliários, bem como a administração contábil e patrimonial e prestação de contas de suas aplicações.





MISSÃO

Fomentar ações de Ciência, Tecnologia e Inovação para geração e difusão do conhecimento no estado do Espírito Santo.

VALORES

Propiciar um ambiente de cooperação entre seus funcionários;
Primar pela ética, transparência e respeito em suas relações;
Focar na eficiência como gerador de confiabilidade.

COMPETÊNCIA

Para o pleno exercício de seus objetivos, a FAPES deverá custear, total ou parcialmente, projetos de pesquisa científica e tecnológica desenvolvidos por pesquisadores, de instituições públicas ou de entidades privadas.

Ao longo dos últimos 11 anos, a FAPES vivenciou um crescimento significativo, cumprindo sua função de agente indutor na criação de programas que visem integrar as instituições de ciência, tecnologia e inovação com as empresas de base tecnológica, juntamente com programas que visem o bem estar social, o desenvolvimento voltado para todas as microrregiões do estado, a geração de trabalho e renda e o acesso universal à educação tecnológica e científica, condição necessária para um estado competitivo e o alcance do desenvolvimento socialmente e economicamente equilibrado.

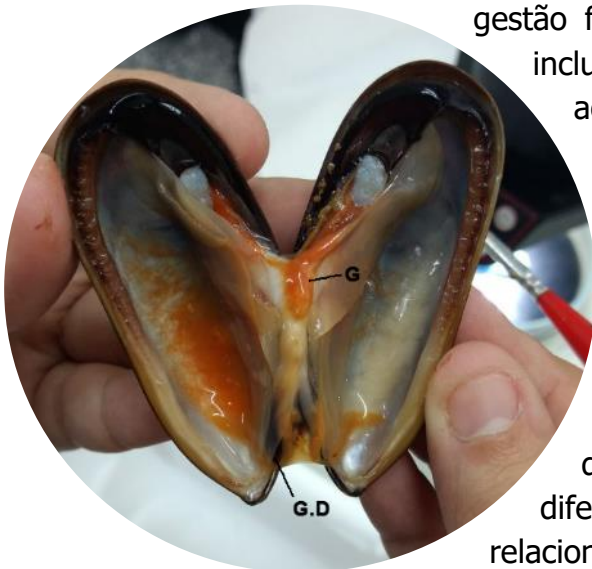
Em 2015, a Fapes realizou diversas e importantes ações com o objetivo de ampliar e fortalecer a base científica, tecnológica e de inovação do estado, por meio do apoio ao fortalecimento da formação e capacitação de recursos humanos e incentivo à pesquisa, inovação e infraestrutura. Os valores disponibilizados para execução dessas ações são oriundos do Tesouro Estadual, do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia - Funcitec, e de parcerias federais, uma contribuição valiosa para o papel do estado do Espírito Santo na criação e difusão do conhecimento.

Foi um ano de muitas conquistas, com destaque para a implantação, em fevereiro, do SIGFAPES – Sistema de Informação e Gerenciamento da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação da FAPES, sistema cedido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Mato Grosso – FUNDECT, desenvolvido em parceria com a Universidade Federal do Mato Grosso - UFMT e já implantado em 16 Fundações de Amparo à Pesquisa de todo o País, a implementação do Calendário de Pagamento das mensalidades de bolsas e a implantação da Folha de Pagamento de todos os bolsistas da FAPES.

SOBRE O FUNCITEC

O Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia - Funcitec, constituído pela a Lei nº 4.778 de 09 de junho de 1993, foi criado com a finalidade de prestar apoio financeiro a programas e projetos de interesse para o desenvolvimento científico e tecnológico do estado do Espírito Santo.

Os recursos financeiros destinados ao Funcitec são creditados em conta especial no Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo – BANDES, a quem cabe sua gestão financeira, sua representação ativa e passiva, inclusive judicial, o exercício de direitos inerentes aos seus bens, títulos e valores mobiliários, bem como a administração contábil e patrimonial e prestação de contas de suas aplicações.



O apoio financeiro do Funcitec é concedido a pessoas físicas ou jurídicas, públicas ou privadas, localizadas no estado do Espírito Santo, que submetem proposições portadoras de mérito técnico-científico, apoiando em diferentes atividades, especialmente as relacionadas com:

- A implantação e o fortalecimento da infraestrutura científica, tecnológica e de inovação;
- O avanço científico, tecnológico e de inovação;
- A divulgação dos conhecimentos científico, tecnológico e de inovação;
- O intercâmbio do conhecimento científico, tecnológico e de inovação;
- O desenvolvimento, a adaptação e a transferência de tecnologia;
- A formação e a capacitação técnico-científica de recursos humanos, nas suas diferentes modalidades e nos seus diferentes níveis de competência.

A FAPES, objetivando cumprir seu papel fundamental de agente de fomento da promoção do desenvolvimento científico e tecnológico e de inovação do Espírito Santo, definiu um programa de Ações de fomento que permeia entre o estímulo e apoio à educação científica qualificada nas escolas de ensino fundamental, médio e superior, à formação de profissionais qualificados em todas as áreas do conhecimento, à consolidação das instituições de ensino, pesquisa, desenvolvimento e inovação, ao desenvolvimento de inovação em todos os



níveis, ao apoio às empresas objetivando integrar o conhecimento científico e tecnológico com a produção industrial, visando à melhoria da qualidade de vida do cidadão com a busca de solução de problemas sociais e desigualdades que afetam nosso estado, atendendo a comunidade com as seguintes ações de fomento:

- **Ação de Fomento: Apoio à Pesquisa**

Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Pesquisa - Pró-Pesquisa
Programa de Incentivo à Produtividade - Pró-Produtividade

- **Ação de Fomento: Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos**

Programa de Iniciação Científica Júnior - Pesquisador do Futuro
Programa de Iniciação Científica - Pró-Iniciação
Programa de Capacitação na Pós-graduação - PROCAP
Programa de Fixação de Mestres e Doutores - PROFIX

- **Ação de Fomento: Difusão e Divulgação Científica**

Programa de Apoio à Difusão Científica - Pró-Eventos

- **Ação de Fomento: Inovação**

Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Inovação - Pró-Inova

- **Ação de Fomento: Pesquisa Aplicada à Políticas Públicas Estaduais**

Programa de Apoio à Pesquisa Aplicada às Políticas Públicas Estaduais - Pró-Políticas Públicas
Programa de Capacitação do servidor Público Estadual - Pró-Servidor

- **Ação de Fomento: Formação no Ensino Superior**

Programa Nossa Bolsa



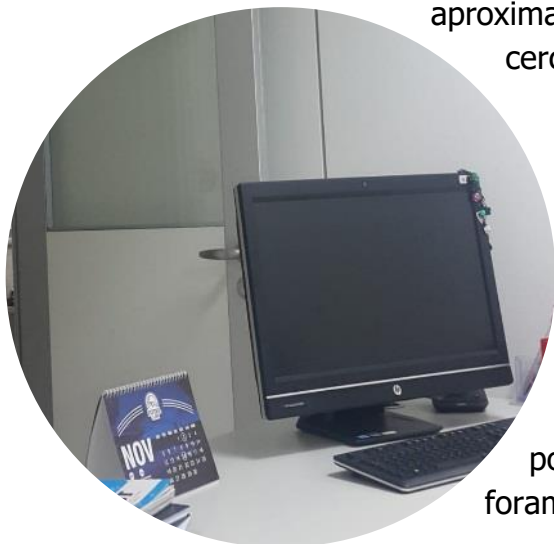
I- GESTÃO DE SISTEMAS E PROCESSOS

AÇÕES PARA APRIMORAMENTO DA GESTÃO

SIGFAPES

O SIGFAPES – Sistema de Informação e Gerenciamento da Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação da Fapes, sistema cedido pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Mato Grosso – Fundect, desenvolvido em parceria com a Universidade Federal do Mato Grosso - UFMT e já implantado em 16 Fundações de Amparo de todo o País.

O sistema tornou mais ágil todas as fases do processo de seleção por meio dos editais de chamada pública (submissão, enquadramento, análise de mérito do projeto, homologação, contratação, acompanhamento, dentre outras). Em editais em que a fase de contratação dos 260 projetos aprovados levariam aproximadamente 6 meses para contratação, foram gastos cerca de 15 dias.



Vale observar, que com a implantação do Sistema a gestão dos documentos da Prestação de Contas foi simplificada com o Upload dos documentos pessoais do beneficiário como diploma, RJ, CPF, dentre outros, são visualizados automaticamente pela Fapes, ou seja, com a informatização da gestão a Fundação economizou tempo e recursos humanos, pois os gastos relacionados a procedimentos manuais foram totalmente eliminados.

A implantação de um software garante mais produtividade aos processos, pois elimina dificuldades no cumprimento das atribuições e tarefas diárias, além de acrescentar uma maior precisão nos relatórios. Com os dados armazenados criteriosamente, a Fapes evita a redundância de informações, o que é altamente vantajoso.

CALENDÁRIO DE PAGAMENTO

Implementamos também o Calendário de Pagamento das mensalidades de bolsas e a Folha de Pagamento da Fapes.

CONTROLE DE GESTÃO

Com o controle de gestão, os Ordenadores de Despesas da Fapes conseguem acompanhar, de forma bem simples e prática, a evolução de seus projetos podendo até colaborar por meio de um sistema seguro e informatizado. Garante-se, assim, o total controle de suas atividades que estão sendo desenvolvidas, o que permite um planejamento e organização como um todo.

Em julho de 2015, por decisão da Diretoria da Fapes, todos os fluxos de trabalho da área finalística e meio passaram a ser vinculadas ao SIGFAPES, ou seja, todos os editais de chamadas públicas foram realizados pelo sistema, as contratações e acompanhamento da execução são geridos pelo sistema e a avaliação de mérito e das metas dos projetos, se foram atingidas ou não, são apuradas via Sistema.

SIGFAPES – ABRANGÊNCIA DO SISTEMA – 2015

DESCRIÇÃO Nº

Pesquisadores Cadastrados	7523
Projetos em andamento	625
Editais / Chamadas em andamento no Sistema (*)	25
Bolsistas em andamento	1493

BENEFÍCIOS APRESENTADOS

Entre os benefícios apresentados com a implementação do sistema, estão:

- Padronização de procedimentos;
- Redução do retrabalho e inconsistências;
- Redução da mão-de-obra relacionada a processos de integração de dados ("n" planilha de Excel);
- Maior controle sobre os apoios concedidos;
- Melhoria na qualidade da informação;
- Contribuição para a gestão integrada;
- Otimização global dos processos da Fapes;
- Redução de custos de informática;
- Foco na atividade principal de CT&I;
- Padronização de informações e conceitos;

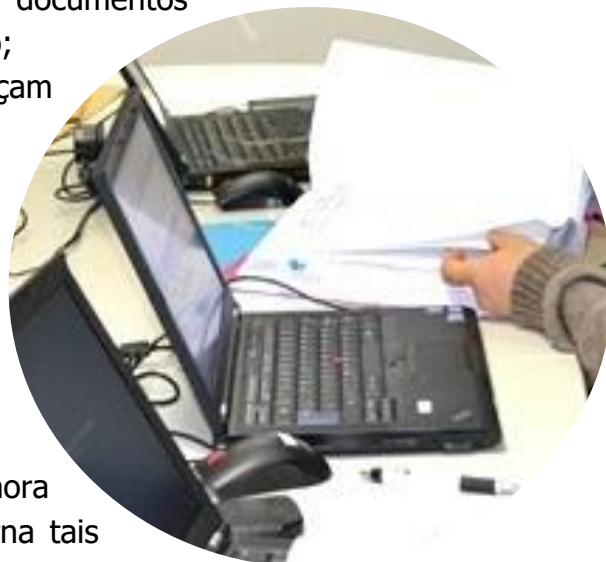


- Eliminação de discrepâncias entre informações de diferentes setores;
- Melhoria na qualidade da informação;
- Acesso à informações para toda a Instituição.

MELHORIAS

Dentre as melhorias que estamos percebendo com o sistema implantado destacam-se:

- a) Melhor controle para aprovação de documentos quanto a sua adequação, antes de sua impressão;
- b) Melhor gestão de análise crítica e atualização da documentação;
- c) Garantia de que alterações e situação de revisão dos documentos sejam identificadas;
- d) Garantia de que as versões pertinentes de documentos aplicáveis estejam disponíveis em seu local de uso;
- e) Garantia de que os documentos permaneçam legíveis e prontamente identificáveis;
- f) Melhor gestão de controle para identificação, armazenamento, proteção recuperação retenção e disposição de registros.



MELHORIA NAS PRÁTICAS DE COMUNICAÇÃO INTERNA

Com um sistema implantado, percebe-se uma melhora significativa dos processos de comunicação interna tais como, gestão por e-mails, malas diretas, em que todos os colaboradores são qualificados a executarem as práticas estabelecidas de forma padronizada.

IMPLANTAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO DA FAPES

A FAPES, diante do crescimento orçamentário ao longo dos anos, entendeu como necessária a ampliação de sua linha de fomento e concessão de bolsas e auxílios para atender uma demanda crescente de fomento à pesquisa científica, de bolsas e inovação. Com isso teve que buscar solução para suprir os gargalos na geração de pagamentos de bolsas, uma vez que hoje são 1865 o total de pagamentos mensais dos bolsistas da Fapes.



BENEFÍCIOS

- Processamento automatizado da folha de pagamento;
- Cálculos customizáveis de acordo com as modalidades;
- Registro dos bolsistas e seus dados pessoais;
- Gestão eficiente de antecipações ou programações de pagamento.

Demonstramos a seguir a execução orçamentária de 2015 da Unidade Orçamentária Fapes e após a execução da Unidade Orçamentária Funcitec.



II- GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA FAPES

A gerência responsável pela gestão orçamentária e financeira da Fapes tem como atribuições a execução financeira dos recursos, a contratação e pagamento de bolsas, projetos e auxílios e o pagamento das despesas administrativas da Fundação, o acompanhamento e análise das prestações de contas financeiras dos beneficiários de recursos oriundos da Fapes e do Funcitec, além de ser responsável também pelas prestações de contas das diversas parcerias, como convênios e cooperações.

O valor inicial do orçamento da Unidade Orçamentária Fapes aprovado pela Lei Orçamentária Anual nº 10.492 de 14 de janeiro de 2015, foi de R\$ 13.789.601,00 para o exercício de 2015, sendo R\$ 9.901.291,00 de recursos do tesouro e R\$ 3.888.310,00 de recursos federais.

ORÇAMENTO APROVADO 2015

	TESOURO	OUTRAS FONTES	TOTAL
FAPES	9.901.291,00	3.888.310,00	13.789.601,00
TOTAL	9.901.291,00	3.888.310,00	13.789.601,00

ORÇAMENTO APROVADO 2015 DETALHADO - FAPES

	TESOURO	OUTRAS FONTES	TOTAL
PESSOAL	2.985.691,00	-	2.985.691,00
ADMINISTRATIVO	2.947.165,00	-	2.947.165,00
PESQUISA	3.758.435,00	3.838.310,00	7.596.745,00
INOVAÇÃO	200.000,00	50.000,00	250.000,00
BOLSA	10.000,00	-	10.000,00
TOTAL	9.901.291,00	3.888.310,00	13.789.601,00

No decorrer do exercício foram realizados diversos créditos adicionais suplementares por superávit financeiro e anulação de orçamento para cobrir despesas com o programa NOSSABOLSA (UG Funcitec), assim o orçamento da FAPES passou de R\$ 13.789.601,00 para R\$ 17.069.881,00.

ORÇAMENTO 2015 EM 31/12/2015

	TESOURO	OUTRAS FONTES	TOTAL
FAPES	7.794.946,00	9.274.935,00	17.069.881,00
TOTAL	7.794.946,00	9.274.935,00	17.069.881,00



ORÇAMENTO 2015 EM 31/12/2015 DETALHADO – FAPES

	TESOURO	OUTRAS FONTES	TOTAL
PESSOAL	2.935.691,00		2.935.691,00
ADMINISTRATIVO	2.314.165,00		2.314.165,00
PESQUISA	2.340.090,00	8.234.935,00	10.575.025,00
INOVAÇÃO	195.000,00	1.040.000,00	1.235.000,00
BOLSA	10.000,00		10.000,00
TOTAL	7.794.946,00	9.274.935,00	17.069.881,00

As planilhas a seguir demonstram a execução orçamentária/financeira da Fapes do exercício 2015 por fonte de recursos e a execução detalhada das despesas com pessoal, administrativas e finalísticas das principais áreas de atuação da Fapes.

Do montante de R\$ 5.740.428,08 de despesas empenhadas no exercício de 2015 foram liquidadas R\$ 5.120.243,82 e pagas R\$ 5.029.459,60.

EXECUÇÃO - 2015 - (VALORES EMPENHADOS)

	TESOURO	OUTRAS FONTES	TOTAL
FAPES	4.840.957,16	899.470,92	5.740.428,08
TOTAL	4.840.957,16	899.470,92	5.740.428,08

EXECUÇÃO 2015 DETALHADA - FAPES – (VALORES EMPENHADOS)

	TESOURO	OUTRAS FONTES	TOTAL
PESSOAL	2.674.351,80		2.674.351,80
ADMINISTRATIVO	2.037.452,09		2.037.452,09
PESQUISA	129153,27	899.470,92	1.028.624,19
INOVAÇÃO	-	-	-
BOLSA	-		-
TOTAL	4.840.957,16	899.470,92	5.740.428,08

Vale destacar que a execução orçamentária de recursos de outras fontes depende do andamento de programas em parceria com órgãos ou entidades federais pois, apenas os programas em parceria são realizados com recursos orçamentários da Fapes.

Assim, a execução de programas federais regulares, descentralizadas para os estados por meio das fundações de amparo à pesquisa, são formalizados por meio de convênios ou acordos com esses órgãos e normalmente são celebrados a cada dois anos.

Foram celebrados no final de 2013, três convênios com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq:

– Programa Primeiros Projetos, PRONEX – Programa Apoio aos Grupos de Excelências e PRONEM – Programa de Apoio ao Núcleos Emergentes num total de R\$ 13.600.000,00.

Entretanto, desde 2013 nenhum novo aporte de recursos financeiros por parte do CNPq foi realizado no ano de 2015, impactando diretamente na baixa execução finalística da Fapes com recursos de convênios.

Contratação de Projetos/Bolsas/Auxílios

No decorrer do ano de 2015 a Fapes executou suas atividades de elaboração, acompanhamento e controle de contratos de CT&I num total de 1.511. Pode ser observado um crescente número de contratação ao longo dos últimos anos, conforme demonstrado no Gráfico 1:

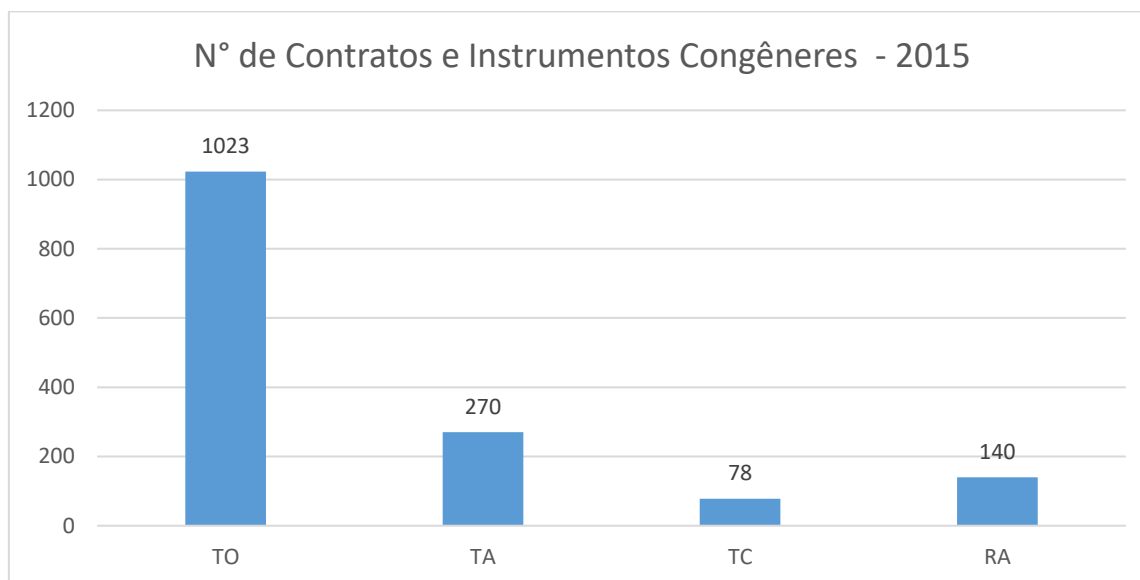


Gráfico 1 – Número de contratos por modalidades - *TO – Termos de Outorga / *TC – Termos de Confissão e Parcelamento de Débito / *TA – Termos Aditivos / *RA – Rescisões Amigáveis.

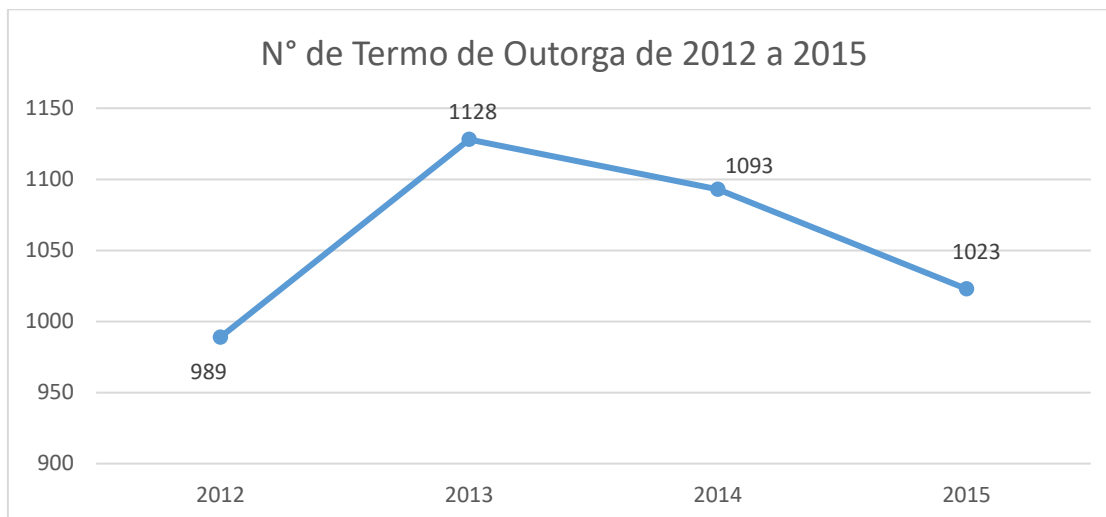


Gráfico 2 – Número de contratos ano a ano.

No ano de 2015 foram intensificadas as negociações para sanar inadimplências/débitos dos beneficiários de recursos da Fapes. Vale destacar que foram formalizados 78 Termos de Confissão e Parcelamento de Débito, totalizando um montante estimado a receber de R\$ 1.304.523,92, em cumprimento à Instrução Normativa do TC nº 001/2014.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Em janeiro de 2015 o Setor de Prestação de Contas Financeira (PCF) da Fapes/Funcitec, iniciou o ano com um estoque de 473 PCF, e após um intenso esforço esse estoque foi reduzido para 87 PCF no final de 2015.

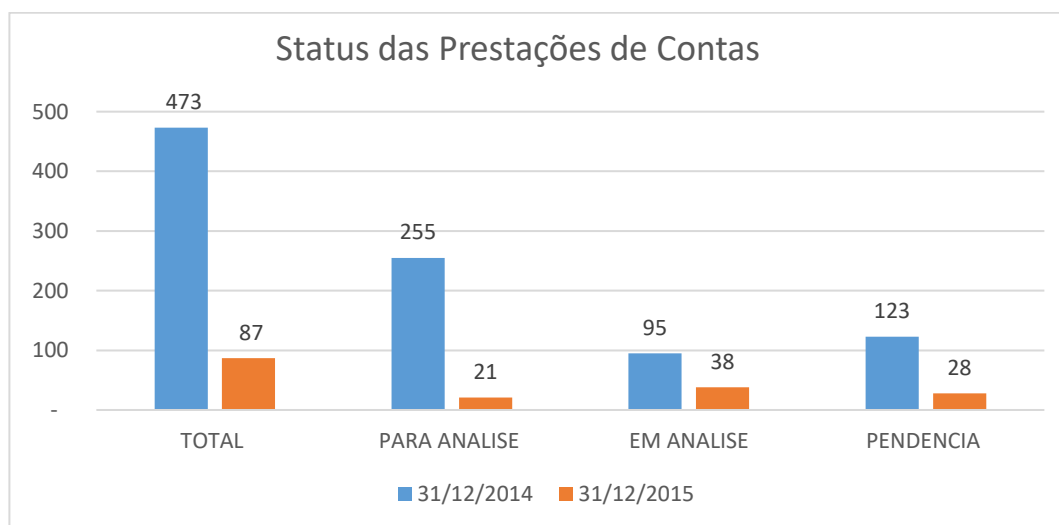


Gráfico 3 – Situação das prestações de contas no ano de 2015.

O gráfico a seguir demonstra a quantidade de prestações de contas financeiras entregues na Fapes nos anos de 2011 a 2015.

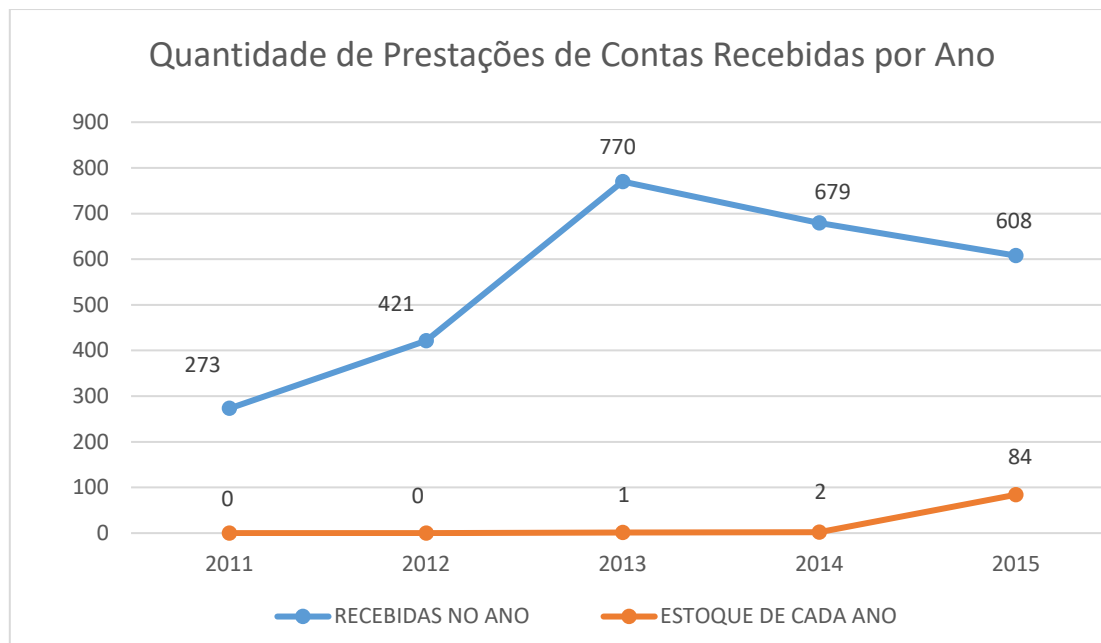


Gráfico 4 – Entrada de Prestação de Contas

Estima-se que a SUPCON analisou cerca de 1.000 PCF no ano de 2015, somadas as 608 PCF entregues no ano e o saldo de 473 em 31/12/14.

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DO FUNCITEC

Demonstramos a seguir a execução orçamentária de 2015 dos recursos da UG Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia- Funcitec, geridos pela Fapes.

A gerência responsável pela gestão orçamentária e financeira da Fapes tem também como atribuições a execução orçamentária e financeira dos recursos do Funcitec, além das outras atribuições.

O valor inicial do orçamento de 2015 do Funcitec, aprovado pela Lei Orçamentária Anual nº 10.492 de 14 de Janeiro de 2015, foi de R\$ 41.151.853,00, sendo R\$ 21.244.637,00 da Fonte 0101 - Recursos do Tesouro Estadual e R\$ 19.907.216,00 da Fonte 0159 - Recursos Vinculados do Tesouro Estadual.



ORÇAMENTO DO FUNCITEC 2015 APROVADO

RECURSOS	TESOURO – 0101	VINCULADO – 0159	VALOR
FUNCITEC	21.244.637,00	19.907.216,00	41.151.853,00
TOTAL	21.244.637,00	20.835.350,00	41.151.853,00

ORÇAMENTO DO FUNCITEC 2015 POR AÇÃO

AÇÕES	TESOURO – 0101	VINCULADO – 0159	VALOR
1.912.808.552.439	21.244.637,00	0,00	21.244.637,00
1.957.101.682.435	0,00	7.019.793,00	7.019.793,00
1.957.101.682.436	0,00	1.500.000,00	1.500.000,00
1.957.101.682.437	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00
1.957.101.862.438	0,00	1.552.848,00	1.552.848,00
1.957.101.864.430	0,00	8.834.575,00	8.834.575,00
TOTAL	21.244.637,00	19.907.216,00	41.151.853,00

No decorrer do exercício de 2015 houve um acréscimo no orçamento do FUNCITEC elevando o saldo final para R\$ 48.461.853,00 conforme gráfico 6.

ORÇAMENTO 2015 – 31.12.2015

RECURSOS	TESOURO – 0101	VINCULADO – 0159	VALOR
FUNCITEC	28.554.637,00	19.907.216,00	48.461.853,00
TOTAL	28.554.637,00	19.907.216,00	48.461.853,00

ORÇAMENTO FUNCITEC 2015 POR AÇÃO EM 31.12.2015

AÇÕES	TESOURO - 0101	VINCULADO – 0159	VALOR
1.912.808.552.439	28.554.637,00	0,00	28.554.637,00
1.957.101.682.435	0,00	7.019.793,00	7.019.793,00
1.957.101.682.436	0,00	1.500.000,00	1.500.000,00
1.957.101.682.437	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00
1.957.101.862.438	0,00	1.552.848,00	1.552.848,00
1.957.101.864.430	0,00	8.834.575,00	8.834.575,00
TOTAL	28.554.637,00	19.907.216,00	48.461.853,00



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA FUNCITEC 2015

RECURSOS	TESOURO – 0101	VINCULADO – 0159	VALOR
FUNCITEC	28.007.880,00	19.004.999,66	47.052.879,66
SECTI	546.756,04	0	546.756,04
TOTAL	28.554.636,04	19.004.999,66	47.599.635,70

2.2.6 EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA FUNCITEC 2015 POR AÇÃO

AÇÕES	TESOURO - 0101	VINCULADO - 0159	VALOR
1.912.808.552.439	28.007.880,00		28.007.880,00
1.957.101.682.435	546.756,04	7.018.513,21	7.565.269,25
1.957.101.682.436	0,00	1.500.000,00	1.500.000,00
1.957.101.682.437	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00
1.957.101.862.438	0,00	1.390.000,00	1.390.000,00
1.957.101.864.430	0,00	8.096.486,45	8.096.486,45
1.854.102.054.637	0,00	0,00	0,00
TOTAL	28.554.636,04	19.004.999,66	47.559.635,70

Após anulação de dotações orçamentárias das Unidades Gestoras Fapes e Secti, para suplementações no orçamento do Funcitec de 2015, resultando num acréscimo do montante para R\$ 48.461.853,0. Deste foi empenhado, liquidado e pago o valor total de R\$ 47.559.635,70.

No ano de 2015, a Secti e a Fapes anularam dotações de suas UG's para suplementar o orçamento do Programa NOSSABOLSA, conforme pode ser observado nas planilhas de detalhamento do orçamento inicial e final do Fundo, perfazendo o valor total de R\$ 6.763.243,00.

O Funcitec finalizou o exercício financeiro de 2015 com uma disponibilidade financeira da ordem de R\$ 18.989.985,17 na conta do BANDES, recursos financeiros destinados a cobrir despesas com repercussões futuras de projetos e bolsas contratados de editais finalizados.

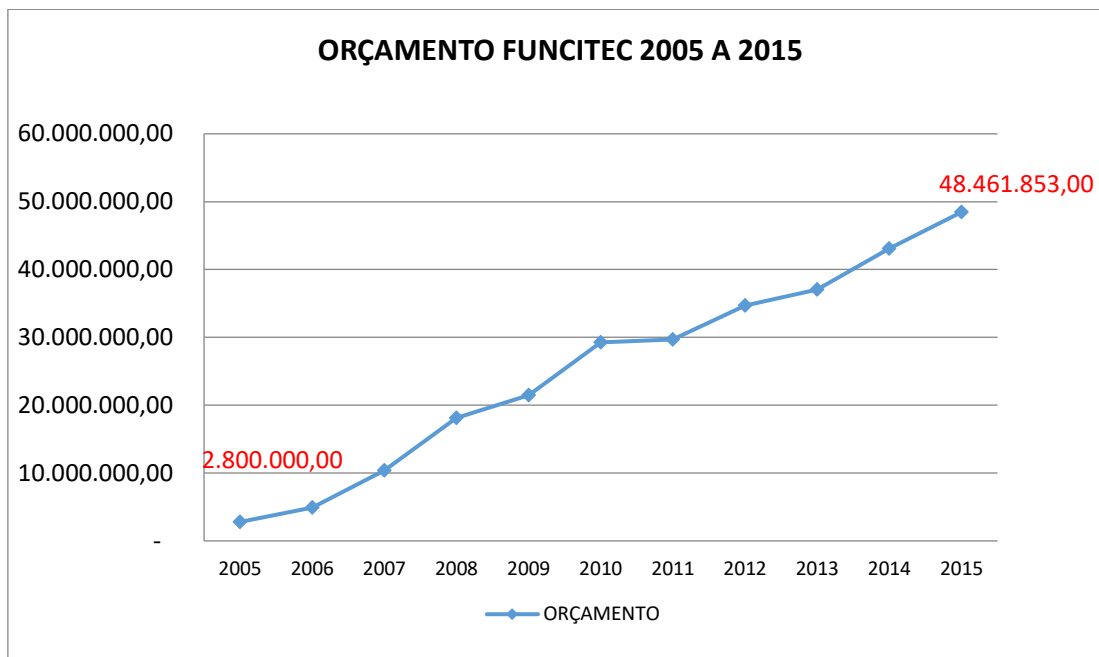


Gráfico 5 – Representa o orçamento do Funcitec

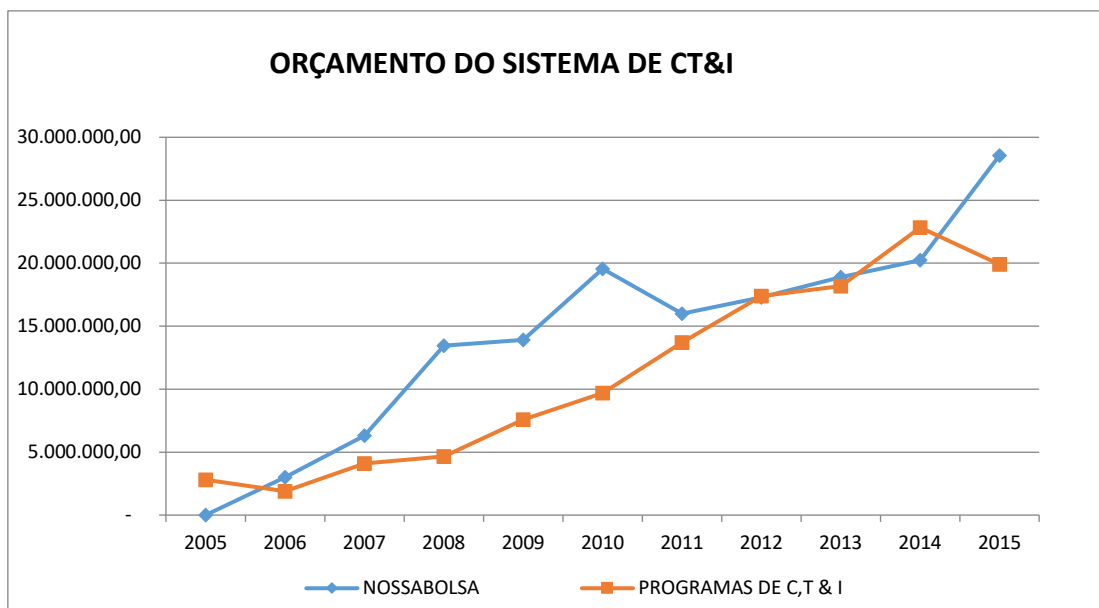


Gráfico 6 – Orçamento do Funcitec destinados a CT&I e PROGRAMA NOSSABOLSA –



RESUMO DO SALDO FINANCEIRO NA CONTA ESPECÍFICA DO BANDES EM 2015

SALDO INICIAL	TRANSFERÊNCIA(+) DOS RECURSOS PARA O BANDES	APLICAÇÃO FINANCEIRA E DEVOLUÇÕES	(-) PAGAMENTOS EFETUADOS PELO BANDES	SALDO FINAL
24.607.146,43	47.559.635,70	2.801.569,09	55.978.366,05	18.989.985,17
24.607.146,43	47.559.635,70	2.801.569,09	55.978.366,05	18.989.985,17

EXECUÇÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS DO FUNCITEC DISPONÍVEIS NA CONTA ESPECÍFICA DO BANDES DURANTE O EXERCÍCIO DE 2015

A execução orçamentária do Funcitec em 2015, encontra-se detalhada por tipo de auxílio concedido (bolsa, projeto ou auxílio), conforme tabela abaixo. Estes dados estão descritos nos itens subsequentes.

Demonstrativo das Despesas do Funcitec Executadas em 2015 - Recursos Disponíveis no Banded.

AÇÃO	EDITAL	CLASSIF	PROJETO/BOLSA/AUXILIO	VALOR
2439	NOSSABOLSA	BOLSA	PROGRAMA NOSSABOLSA	32.873.173,31
2439	011/2014	BOLSA	BOLSA DEDICAÇÃO	23.000,00
2439	008/2012	BOLSA	BOLSA DEDICAÇÃO	21.000,00
2439	008/2013	BOLSA	BOLSA DEDICAÇÃO	16.800,00
2439	014/2011	BOLSA	BOLSA DEDICAÇÃO	9.000,00
2439	002/2010	BOLSA	BOLSA DEDICAÇÃO	8.400,00
SUBTOTAL DA FONTE 0101				32.951.373,31
2435	016/2012	PESQUISA	INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	15.000,00
2435	026/2012	PESQUISA	BIODIVERSIDADE	266.320,32
2435	006/2014	PESQUISA	UNIVERSAL - INDIVIDUAL	2.164.988,00
2435	007/2014	PESQUISA	UNIVERSAL - INTEGRADO	2.258.543,42
2435	009/2014	PESQUISA	PROJETO - PROFIX D- CAPES	1.437.687,38
2435	012/2014	PESQUISA	PROJETO - DCR	189.591,50
2435	013/2014	PESQUISA	PPE SEGURANÇA	122.418,00
2435	014/2014	PESQUISA	PICJr	689.039,96
2435	FUNDO NEWTON	PESQUISA	PROJETOS FUNDO NEWTON	441.441,36
2435	OCUPAÇÃO SOCIAL	PESQUISA	OCUPAÇÃO SOCIAL	129.156,04
TOTAL PESQUISA				7.714.185,98



	DEVOLUÇÃO	DEVOLUÇÃO	IEMA – ANULAÇÃO PARCIAL DA DESCENTRALIZAÇÃO	500.000,00
2438	001/2011	BOLSA	DCR	27.000,00
4430	004/2011	BOLSA	BOLSA DE DOUTORADO	2.200,00
4430	005/2011	BOLSA	SERVIDOR - DOUTORADO	2.200,00
4430	010/2011	BOLSA	BOLSA DE DOUTORADO	41.800,00
4430	004/2012	BOLSA	BOLSA DE DOUTORADO	267.740,00
4430	010/2012	BOLSA	BOLSA DE DOUTORADO	138.600,00
4430	012/2012	BOLSA	SERVIDOR - DOUTORADO	215.600,00
4430	013/2012	BOLSA	SERVIDOR - MESTRADO	82.500,00
2438	014/2012	BOLSA	BOLSA PESQUISADOR CAPIXABA	420.000,00
2435	016/2012	BOLSA	INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	81.400,00
2435	017/2012	BOLSA	AT-NS	236.400,00
4430	020/2012	BOLSA	BOLSA DE DOUTORADO	1.071.400,00
4430	021/2012	BOLSA	BOLSA DE MESTRADO	204.000,00
4430	007/2013	BOLSA	BOLSA DE MESTRADO	229.500,00
2438	009/2013	BOLSA	ICT	1.600,00
2435	NIT/2013	BOLSA	NIT/UFES	4.000,00
4430	001/2014	BOLSA	BOLSA DE DOUTORADO	697.400,00
4430	002/2014	BOLSA	BOLSA DE MESTRADO	2.604.000,00
2438	004/2014	BOLSA	ICT	1.233.600,00
2435	006/2014	BOLSA	UNIVERSAL - INDIVIDUAL	52.000,00
2435	007/2014	BOLSA	UNIVERSAL - INTEGRADO	79.600,00
4430	010/2014	BOLSA	BOLSA DE DOUTORADO	440.000,00
2438	012/2014	BOLSA	PROJETO - DCR	2.800,00
4430	014/2014	BOLSA	PICJr	317.800,00
2438	003/2015	BOLSA	PIBIC-PIBITI	160.800,00
4430	PROCAP-DO/2015	BOLSA	COTA DE BOLSA DOUTORADO	684.200,00
4430	PROCAP-ME/2015	BOLSA	COTA DE BOLSA MESTRADO	2.251.500,00
2435	CPID	BOLSA	CENTRO DE PESQUISA E INOVAÇÃO	608.350,00
2435	OCUPAÇÃO SOCIAL	BOLSA	OCUPAÇÃO SOCIAL	90.000,00
			TOTAL BOLSA	12.747.990,00
2435	015/2012	AUXILIO	TAXA DE PESQUISA	97.200,00
2435	001/2014	AUXILIO	TAXA DE BANCADA	136.840,00
2436	003/2014	AUXILIO	PARTICIPAÇÃO	272.903,00
2436	008/2014	AUXILIO	ORGANIZAÇÃO	573.125,00
2435	010/2014	AUXILIO	TAXA DE BANCADA	83.600,00
2435	PROCAP-DO/2015	AUXILIO	COTA DE BOLSA DOUTORADO	131.560,00

2435	57601631	AUXILIO	TAXA DE BANCADA 003/2010, 004/010/2011, 004/010/020/2012	336.600,00
TOTAL AUXILIO				1.631.828,00
2438	C 005/2011	ADM	PROSOFT	695,85
TOTAL DA FONTE 0159				22.094.699,83

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO POR TIPO DE DESPESA

A Tabela a seguir demonstra a execução financeira do Funcitec, por ação realizada, e pode ser verificado que foi destinado o maior volume de recursos para o Programa NossaBolsa (R\$32.951.373,31), ou seja, 60% do total de recursos do fundo. Os recursos aplicados em bolsas totalizaram R\$ 12.162.590,00 (22%do total) e em pesquisa R\$ 8.499.987,44 (16%). Os demais recursos divididos entre difusão (R\$ 846.028,00, 2% do total), inovação (R\$ 85.400,00) e serviços administrativos (R\$695,85).

Execução Financeira Funcitec – 2015

Execução Financeira Funcitec – 2015	
ADMINISTRATIVO	695,85
PESQUISA	8.499.985,77
INOVAÇÃO	85.400,00
BOLSA	12.162.590,00
DIFUSÃO	846.028,00
NOSSABOLSA	32.951.373,31
TOTAL	54.546.072,93

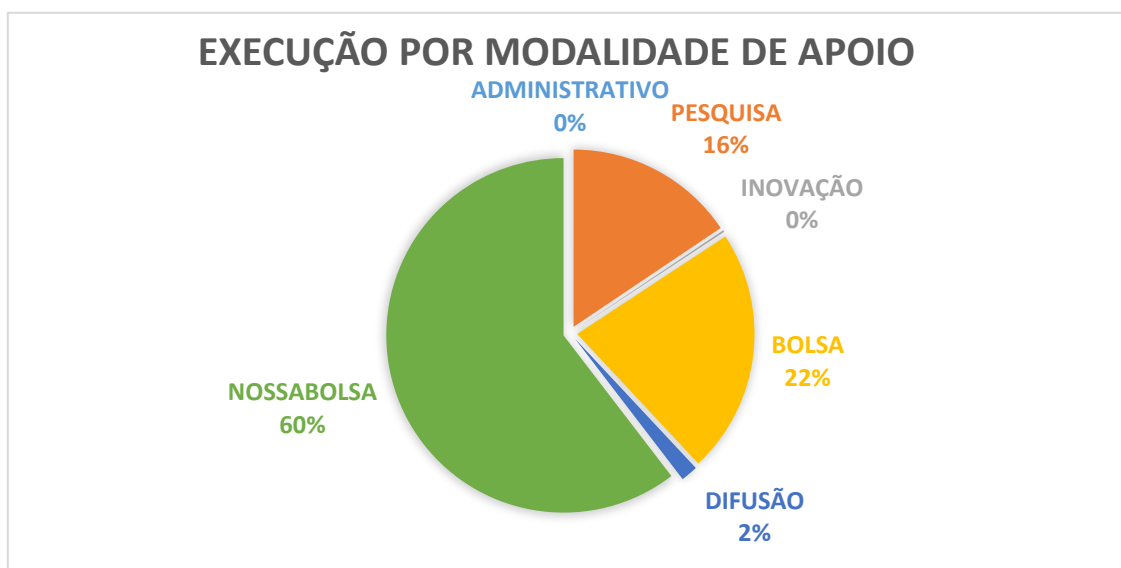
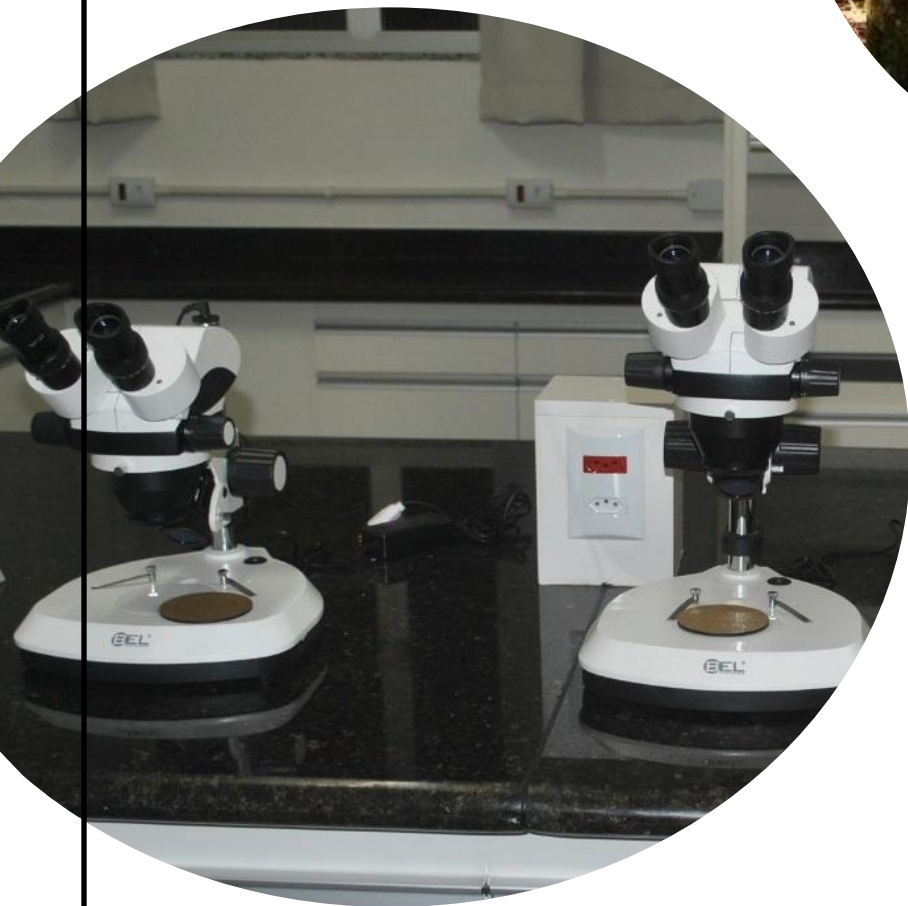


Gráfico 7 – Execução por Modalidade de Apoio



III- AÇÕES FINALÍSTICAS

AÇÕES FINALÍSTICAS – FAPES E FUNCITEC

A seguir, uma síntese das ações desenvolvidas com recursos oriundos das UG's Fapes e Funcitec, por meio de convênios, parcerias e cooperações com agências de fomento federais, instituições estaduais e iniciativa privada.

Todas as ações finalísticas desenvolvidas têm por objetivo contribuir para a geração e/ou aplicação do conhecimento técnico-científico e de inovação no estado; aumentar a produção técnico-científica de pesquisadores do estado; contribuir para a melhoria da infraestrutura de pesquisa nos laboratórios das instituições de ensino superior e de pesquisa; estimular a formação de grupos de pesquisa integrados; valorizar grupos de pesquisa consolidados; incentivar a consolidação de jovens pesquisadores nas instituições de ensino superior e pesquisa e estimular a interdisciplinaridade e o intercâmbio institucional.

APOIO À INOVAÇÃO



Com essa ação, pretende-se contribuir para o desenvolvimento da inovação e do empreendedorismo no Espírito Santo, com apoio a projetos, bolsas, auxílios e difusão do conhecimento e inovação, em todas as áreas do conhecimento, especialmente para a melhoria da competitividade das empresas capixabas, na estratégia de desenvolvimento sustentável do estado, por meio da introdução de produtos, processos e serviços inovadores no âmbito produtivo e social, estimulando um ambiente favorável para a geração e a difusão de inovações tecnológicas diretamente nas empresas, de acordo com seus objetivos de:

- Possibilitar que pesquisadores se associem a empresas de base tecnológica em projetos de inovação tecnológica, visando criar um ambiente que estimule as empresas a investirem em pesquisa científica e desenvolvimento tecnológico.



- Contribuir para a criação e o fortalecimento de uma cultura que valorize a atividade de pesquisa, desenvolvimento e inovação em ambientes empresariais, propiciando um aumento no espaço de atuação profissional para pesquisadores das diversas áreas do conhecimento.
- Promover o processo de inovação através da transformação de conhecimento em valores econômicos e/ou sociais, que permitam alavancar o desenvolvimento tecnológico local.
- Apoiar sob a forma de subvenção econômica, as propostas de pesquisa, desenvolvimento e inovação de processos e produtos de micro empresas e de pequeno porte sediadas no Espírito Santo.
- Selecionar propostas para obtenção de apoio financeiro não reembolsável às atividades empreendidas por pesquisadores em cooperação com empresas localizadas no Espírito Santo, voltadas à pesquisa e desenvolvimento de produtos, processos e serviços inovadores nas áreas de saúde e biotecnologia no estado.

Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Inovação – PRO-INOVA

O programa pretende contribuir para o desenvolvimento de inovação com apoio financeiro a projetos em todas as áreas do conhecimento; a estruturação, consolidação e interiorização de Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT) em instituições de ensino, pesquisa, desenvolvimento ou inovação; a criação, estruturação e consolidação de Incubadoras de Empresas no Espírito Santo.

Em 2015 a FAPES deu prosseguimento à execução dos editais lançados anteriormente. Na execução dos 2 editais, foram destinados recursos que totalizaram R\$ 100.400,00, conforme se verifica nos dados abaixo.

Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Inovação: Execução 2015 (R\$)

EDITAL	MODALIDADE	RECURSOS OFERTADOS	EXECUÇÃO/2015
NIT	Apoio aos NIT's	160.000,00	4.000,00
016/2012	Inovação Tecnológica	3.000.000,00	96.400,00
TOTAL		5.160.000,00	100.400,00



Apoio à Inovação Tecnológica

Através dessa ação são financiados a execução de projetos de inovação tecnológica a pesquisador vinculado à instituição de ensino, pesquisa, desenvolvimento ou inovação, pública ou privada, localizada no estado do Espírito Santo, em parceria com micro ou pequena empresa sediada no Espírito Santo, visando aumentar a competitividade de micro e pequenas empresas.

Nessa ação encontravam-se em execução no ano de 2015 o edital 016/2012, envolvendo a Faesa, IFES, UFES e UVV, instituições localizadas nos municípios de Vila Velha e Vitória, que totalizou o valor de R\$ 96.400,00.

Manutenção de Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT

Essa ação tem o objetivo de promover e estimular a gestão da Inovação Tecnológica nas Instituições de Ensino e/ou Pesquisa sediadas no estado do Espírito Santo, por meio do apoio financeiro à estruturação e/ou a consolidação de Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) em três instituições de Ensino e/ou Pesquisa no município de Vitória, a UFES, o IFES e o Incaper.

Apoio à Subvenção Econômica - Pappe Subvenção-ES - Parceria Finep/Fapes

O objetivo desses editais (lançados em 2008 e 2010) é promover o processo de inovação a partir da seleção de propostas empresariais para obtenção de apoio financeiro não-reembolsável (subvenção econômica) à pesquisa e desenvolvimento de produtos, processos e serviços inovadores no Estado do Espírito Santo, visando contribuir para a criação e o fortalecimento de uma cultura que valorize a atividade de pesquisa, desenvolvimento e inovação em ambientes empresariais, por meio da transformação de conhecimento em valores econômicos e/ou sociais que permitam alavancar o desenvolvimento científico e tecnológico local.

Em 2015 foram realizadas visitas técnicas aos projetos, com a finalização dos mesmos.

Apoio à Subvenção Econômica - Edital FAPES/FINEP 013/2013 – TECNOVA-ES

O Tecnova é um programa do governo federal, executado pela FINEP, e para sua execução no governo do Espírito Santo foi firmado contrato de repasse de



recursos de Subvenção Econômica para execução de projetos de inovação Tecnológica por Microempresas e Empresas de Pequeno Porte selecionadas por edital e celebrado convênio, em junho de 2013, entre a Finep e a Fapes, este para a execução da Ação Transversal (apoio operacional para execução do Tecnova) do Programa de Apoio à inovação Tecnológica em Microempresas e Empresas de Pequeno Porte.

O Edital Tecnova-ES teve por finalidade apoiar o desenvolvimento de produtos (bens ou serviços) e/ou processos inovadores, novos ou significativamente aprimorados para o mercado local, nacional ou internacional por microempresas e empresas de pequeno porte, brasileiras e sediadas no Espírito Santo, visando ao desenvolvimento dos setores econômicos considerados estratégicos nas políticas públicas federal e estaduais e aderentes à política pública de inovação do estado do Espírito Santo.

O resultado desse edital foi a aprovação de projetos de inovação em 38 empresas, com aporte de R\$ 13,3 milhões nos anos de 2014, 2015 e 2016. Das oito áreas estabelecidas como prioritárias, apenas Agroindústria não foi contemplada, destacando-se a de Tecnologia de Informação e Comunicação, com 28 empresas.

Áreas prioritárias	Empresas
TIC	28
Energias Alternativas	2
Petróleo e Gás	2
Agroindústria	-
Metal –mecânico	1
Logística	2
Biotecnologia	1
Meio ambiente	2
Total	38

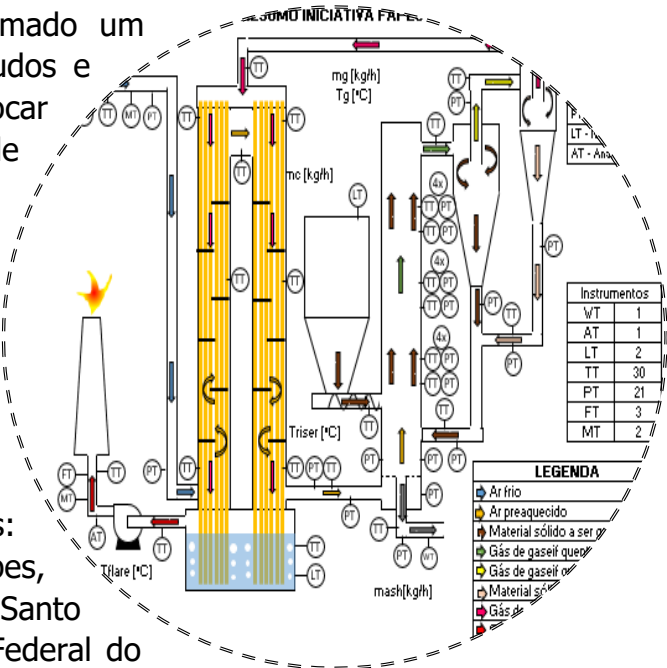
Apoio à Inovação Tecnológica - Projeto Estruturante – Implantação do Centro de Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento – CPID

O Centro de Pesquisas, Inovação e Desenvolvimento – CPID é um projeto do Governo do Estado, selecionado na Chamada Pública MCT/FINEP/CT-INFRA - PROINFA – 01/2007 - projetos institucionais de implantação, modernização e

recuperação de infraestrutura física de pesquisa nas Instituições Públicas de Ensino Superior e/ou Pesquisa.

Como resultado da aprovação foi firmado um convênio com a Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, com vistas à alocar recursos para construção de infraestrutura física necessária à realização de pesquisas, projetos de desenvolvimento tecnológico e inovação, com foco nas áreas de Engenharia Ambiental, Tecnologia de Equipamentos, Tecnologia Industrial Básica (TIB) e Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC), e conta com os seguintes partícipes:

Concedente - FINEP, Conveniente - Fapes, Executor – Instituto Federal do Espírito Santo - IFES, Co-Executor – Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, Interveniente Co-financiador – Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - IEMA e Interveniente Anuente – Estado do Espírito Santo.



Nesse contexto a FAPES é responsável, dentre outras ações, pelo pagamento dos bolsistas vinculados aos Projetos dos 7 Laboratórios da UFES (LACAR, LABENDEN, NIADES, ELEM, INDCONTROL, CIDIG e NAA).

Em 2015 foram utilizados para esta modalidade recursos financeiros do Funcitec no valor de R\$ 608.350,00.

A sede do CPID está sendo construída no município de Cariacica, e contará com um total de 07 (sete) laboratórios para realização de pesquisas científicas e projetos de desenvolvimento tecnológico:

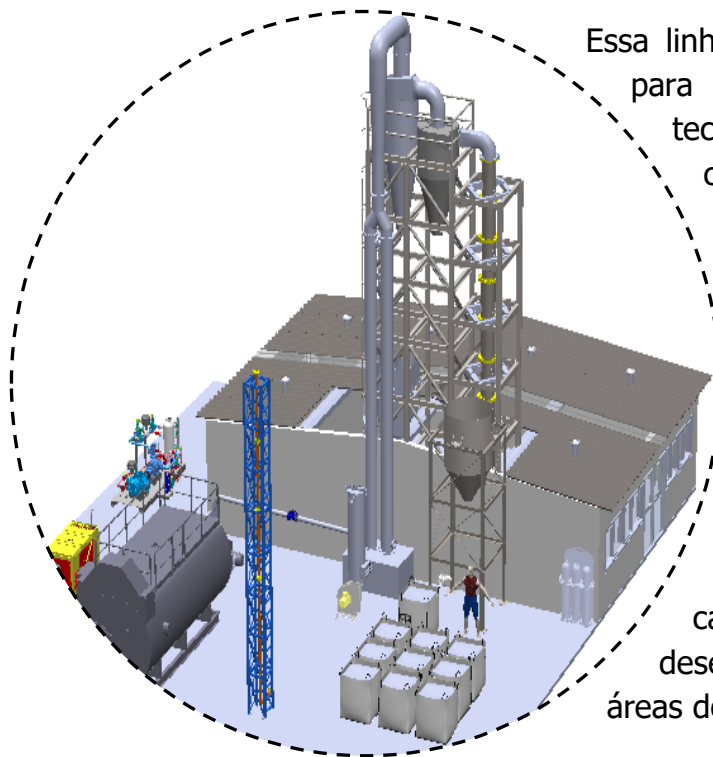
1. Laboratório De Caracterização, Física, Química e Microbiológica (LACAR);
2. Núcleo de Informações Sobre Água e Desenvolvimento Regional (NIADES);
3. Implantação de Pesquisa e Implementação de Técnicas Avançadas de Diagnóstico e Controle Aplicados a Processos Industriais do Espírito Santo (INDCONTROL);
4. Laboratório de Ensaios Não-Destrutivos (LABENDEN);
5. Laboratório de Sistemas Eletrônicos Embarcados (ELEM);

6. Implantação do Núcleo de Planejamento e Análise do Desempenho para Redes Multimídia: Aplicação no Contexto de Cidades Digitais (CIDIG);
7. Núcleo de Análise Ambiental (NAA).

Enquanto as obras do prédio não finalizam, estes laboratórios estão desenvolvendo pesquisas nas instalações das Instituições de Pesquisa e Ensino do Espírito Santo participantes do projeto, UFES e IFES.

Com a implantação do CPID, será possível ampliar o apoio à interação entre o setor acadêmico e empresarial capixaba, pois serão realizados projetos de pesquisas, desenvolvimento e inovação, com vistas à criação e melhorias de produtos e processos para aumentar a competitividade do setor produtivo.

APOIO À PESQUISA



Essa linha de ação tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico em todas as áreas do conhecimento no estado do Espírito Santo, atraindo pesquisadores de Instituições de Ensino Superior, Pesquisa, Desenvolvimento e/ou Inovação do Espírito Santo, públicas e privadas, visando a apoiar o desenvolvimento de projetos qualificados de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), com financiamento de despesas de capital, custeio e bolsas de apoio ao desenvolvimento dos projetos das diversas áreas do conhecimento.

Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Pesquisa – PRO-PESQUISA

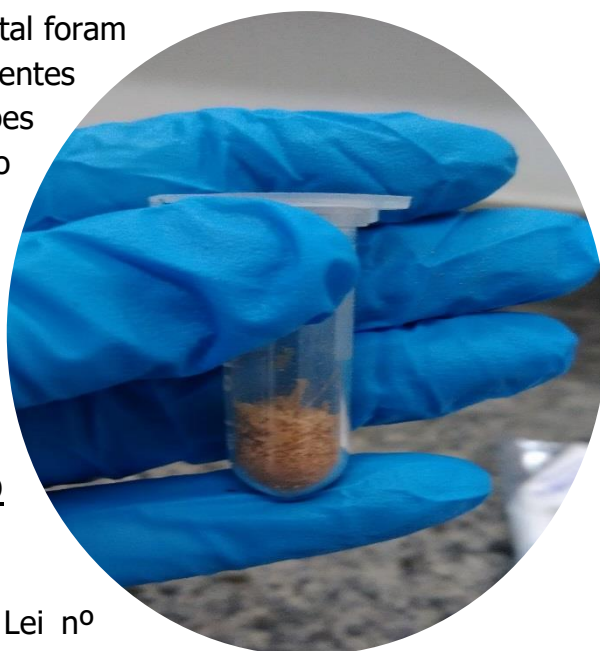
No exercício de 2015 a Fapes lançou um edital com a utilização de recursos financeiros do Tesouro Estadual como contrapartida de convênio firmado com o governo federal, conforme segue:

Edital nº 05/2015 - FAPES/CNPq/Decit – SCTIE - MS/SESA - Programa de Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde – PPSUS

O objetivo primordial do Edital PPSUS é financiar pesquisas em temas prioritários de saúde, capazes de dar resposta aos principais problemas de saúde da população que necessitam do conhecimento científico para sua resolução e também contribuir com o aprimoramento do Sistema Único de Saúde - SUS - para promover a redução das desigualdades regionais no campo da ciência, tecnologia e inovação em saúde.

Os recursos financeiros disponibilizados para o edital foram de R\$ 850.000,00, sendo: R\$ 653.000,00 provenientes de recursos do Decit-SCTIE-MS, repassados a Fapes pelo CNPq e R\$ 197.000,00, provenientes do orçamento da Fapes.

As propostas aprovadas serão financiadas com recursos de Capital e Custeio na proporção de 20% e 80%, respectivamente.

**PROGRAMA DE FORMAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR**

O Programa NOSSABOLSA, regulamentado pela Lei nº 9.263/2009 e pelo Decreto nº 2350-R, é um Programa do Governo Estadual que tem como objetivo conceder bolsas de graduação para alunos residentes no Estado do Espírito Santo, que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas também localizadas no Espírito Santo, cujo grupo familiar tenha renda *per capita* de até 03 (três) salários mínimos e tenham realizado a prova do ENEM referente ao ano do edital vigente.

Por meio do Programa NOSSABOLSA o governo promove a inclusão e o desenvolvimento sócio educacional por intermédio do conhecimento, da qualificação a mão de obra local e do estímulo ao ingresso dos bolsistas no mercado de trabalho.

No ano de 2015, o Programa contou com a parceria de 31 (trinta e uma) Instituições de Ensino Superior - IES particulares do Estado para participar do Programa NOSSABOLSA.



Foi lançado o Edital Fapes 07/2015 - Programa NOSSABOLSA, em dezembro de 2015 com a oferta de 965 bolsas, distribuídas em 42 cursos. Se inscreveram 14.253 candidatos.

Do total de bolsas ofertadas, foram aprovados 815 candidatos a bolsas, que somadas as bolsas vigentes, passou para um total de 4.178 bolsistas beneficiados. Ressaltamos que, após a liberação das bolsas ocorrem desistências por parte dos bolsistas devido ao fato destes serem aprovados em outros vestibulares (UFES e IFES), e em outros programas de bolsa de graduação (ProUni). Ao longo dos anos, outros desistem por dificuldades de locomoção e de dedicação exclusiva ao curso, ocorrendo ainda casos de cancelamento de bolsa por não obtenção do percentual mínimo de aprovação exigido ao final do primeiro semestre.

O investimento previsto para o programa no edital 2015/2016 foi de R\$ 36.000.000,00 (trinta e seis milhões) para o período estimado de 5 anos (média de tempo dos cursos ofertados), porém com a adesão ao programa de 815 bolsistas, estima-se o valor de R\$ 5.770.689,00, as despesas relativas ao exercício financeiro de 2016. O custo médio anual por bolsista no presente edital foi de R\$ 7.080,60, e o valor médio da mensalidade dos cursos foi de R\$ 590,05.

O valor executado, no exercício de 2015, com as bolsas do Programa NOSSABOLSA foi da ordem R\$ 32.951.373,31.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO, CAPACITAÇÃO E FIXAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

A Fundação destina uma parte substancial de seus recursos a bolsas em todos os níveis de aprendizado, de forma a promover a formação e capacitação de estudantes do ensino fundamental à pós-graduação, visando à qualificação das equipes das instituições de ensino e pesquisa, o desenvolvimento científico e tecnológico e a fixação de profissionais qualificados no estado do Espírito Santo.

A formação, capacitação e fixação de recursos humanos é composta pelos Programas de Iniciação Científica Júnior - PICJr, que tem como objetivo atrair estudantes dos níveis fundamental e médio das escolas públicas estaduais para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica, pelo Programa de Iniciação Científica e Tecnológica - PIBICES, que tem a finalidade de atrair estudantes da graduação para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica. Pelo Programa de Capacitação na Pós-graduação - PROCAP, que apoia a formação e capacitação de recursos humanos na pós-graduação *stricto sensu*, com a concessão de bolsas de mestrado, doutorado e de pós-doutorado,

além do Programa para Fixação de Mestres e Doutores - PROFIX, com a concessão de bolsas de pós-doutorado.

No ano de 2015, foram lançados editais para os cinco programas dessa linha de ação.

A Fapes emvidou esforços para alavancar a oferta de bolsas para ampliar o programa. Em 2013 firmou parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, objetivando ampliar a oferta de bolsas de mestrado, doutorado e de pós-doutorado, e duas cooperações junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e a Prefeitura Municipal da Serra, objetivando ampliar a oferta de bolsas de Iniciação Científica Júnior e outra, também com o CNPq, objetivando a oferta de bolsas de pós-doutorado, na modalidade Desenvolvimento Científico Tecnológico Regional - DCR.



Formação, capacitação e fixação de recursos humanos - execução/2015 (R\$)

PROGRAMA	EXECUÇÃO/2015
PRÓ-INICIAÇÃO (Picjr e Pibices)	160.800,00
PROCAP (Mestrado e Doutorado)	9.320.940,00
PROFIX (Pós-doutorado)	1.437.687,38
TOTAL	10.919.427,40

Programa de Iniciação Científica Júnior - Pesquisador do Futuro

O programa tem a finalidade de atrair estudantes dos níveis fundamental e médio para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica, despertando vocações e habilidades relacionadas ao ensino, pesquisa e desenvolvimento.

Esse é um programa regular do governo federal, operacionalizado pelo CNPq, que requer a parceria com as Fundações de Amparo à Pesquisa de cada estado e prevê a concessão de bolsas de Iniciação Científica Júnior a estudantes dos ensinos fundamental e médio da rede pública de ensino, para que participem de



um projeto de pesquisa, coordenado por pesquisador com qualificação e experiência. É um programa que pretende atrair jovens estudantes para o mundo das ciências, com a possibilidade de vivenciar a realidade do ambiente universitário e despertar o interesse em dar continuidade aos estudos e futuramente o ingresso no ensino superior.

De forma inovadora, a Fapes aprimorou esse programa, investindo recursos próprios do Estado e oferecendo outros incentivos, além das bolsas aos estudantes do ensino fundamental e médio, como o auxílio financeiro para a execução do projeto, a bolsa ao coordenador do projeto, a bolsa do tutor do bolsista ICJ, e bolsas a monitores do projeto (estudantes de graduação da área afim).

- Bolsa de Iniciação Científica Júnior (ICJ) – alunos dos ensinos fundamental e médio de escolas públicas.
- Bolsa de Coordenador de Projeto de Iniciação Científica Júnior (BCO) – para o professor pesquisador de IES.
- Bolsa de Tutor de Bolsista de Iniciação Científica Júnior (BTU) – para professor da escola da rede pública.
- Projeto de Iniciação Científica Júnior – professor pesquisador de IES.
- Bolsa de Monitoria (MO) - para alunos de graduação.

Ações estratégicas do PICJr

- Atrair estudantes do ensino médio para o ambiente da pesquisa, desenvolvimento e inovação;
- Promover uma transformação na visão e expectativa de futuro do jovem estudante capixaba;
- Reduzir a evasão escolar e melhorar o desempenho dos alunos participantes do programa;
- Despertar a vocação técnico-científica entre estudantes dos ensinos fundamental e médio da rede pública de ensino;
- Promover a popularização das ciências;
- Aumentar o número de estudantes provenientes do ensino público no ensino superior.

A Fapes lançou edital para essa modalidade em dezembro de 2014, em parceria com a Prefeitura da Serra e com o CNPq com a previsão de duas chamadas sendo a primeira finalizada em 2015 e a segunda ainda em fase de submissão de propostas em 2016.

Os recursos financeiros previstos para o presente edital são de R\$ 13.146.400,00, sendo:

- a) R\$ 1.632.000,00, oriundos do acordo FAPES-CNPq (Termo de Cooperação FAPES/CNPq, processo FAPES Nº 64617971)
- b) R\$ 1.188.000,00, oriundos do Acordo de Cooperação FAPES/PM Serra, processo FAPES Nº 63975629; e
- c) R\$ 10.326.400,00, oriundos do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia – FUNCITEC, fonte 0159 – Recursos Vinculados do Tesouro do Estado.

EDITAL	ESTRUTURA POR PROJETO
<p style="text-align: center;">EDITAL CNPq/PMSERRA/FAPES Nº 014/2014</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 10 bolsas ICJ por professor, no valor de R\$ 100,00 por mês cada, com duração de 24 meses; • 1 bolsa de coordenador de projeto, valor mensal de R\$ 500,00, com duração de 24 meses; • 1 bolsa de tutor do bolsista, valor mensal de R\$ 400,00, com duração de 24 meses; • 2 bolsas de monitoria no valor de R\$ 400,00 mensais cada, com duração de 24 meses; • R\$ 16.000,00 para despesas de capital e custeio a serem utilizados na pesquisa, em duas parcelas anuais.

Os recursos destinados ao programa no ano de 2015 foram de R\$ 849.839,96, sendo R\$ 689.039,96 para apoio à pesquisa, e R\$ R\$ 317.800,00 relativos à concessão de bolsas.

Programa de Iniciação Científica e Tecnológica - Pró-iniciação

O programa tem a finalidade de atrair estudantes da graduação para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica, despertando vocações e habilidades relacionadas ao ensino, pesquisa e desenvolvimento, através da concessão de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica – ICT.

Os estudantes do ensino superior encontram na Fapes portas abertas para ingressar no mundo das pesquisas científicas e tecnológicas. As bolsas são disponibilizadas nas modalidades PIBIC (Bolsa de Iniciação Científica e Tecnológica) e PIBITI (Bolsa de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação), com as quais os estudantes encontram estímulos para a carreira científica e tecnológica e o aprofundamento do conhecimento científico.

Os bolsistas são selecionados pelas Instituições de Ensino Superior ou Pesquisa, públicas ou privadas, localizadas no Espírito Santo, onde têm vínculo, e orientados por seus professores para o desenvolvimento de um projeto específico. A duração da bolsa é de 12 (doze meses) e as cotas institucionais são distribuídas conforme a capacidade de oferta de cada instituição, com base no número de doutores e de mestres integrantes de seu quadro de pessoal.

Em 2015 foram destinados R\$ 160.800,00 de recursos do Funcitec, para bolsas de PIBIC e PIBITI, e R\$ 1.235.200,00 em forma de bolsas ICT.

Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC) e Bolsa de Iniciação Tecnológica e de Inovação (PIBITI)

Esta modalidade tem por finalidade selecionar propostas para concessão de cotas de bolsas de iniciação científica e tecnológica (ICT) para instituições de ensino ou pesquisa, públicas ou privadas, localizadas no estado do Espírito Santo, com Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e/ou Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica e de Inovação (PIBITI), visando estimular o desenvolvimento da pesquisa científica e tecnológica; despertar a vocação científica e tecnológica; incentivar talentos potenciais entre estudantes de graduação pelas atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação nas diversas áreas do conhecimento e especialidades; e facilitar a interação entre os professores e pesquisadores com estudantes interessados na carreira de pesquisador.



O valor disponibilizado em 2015 para esta modalidade foi de R\$ 1.200.000,00, oriundos do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia – FUNCITEC, fonte 0159 – Recursos vinculados do Tesouro do Estado.

Foram disponibilizadas 250 bolsas, sendo 220 bolsas para o PIBIC e até 30 bolsas para o PIBITI.



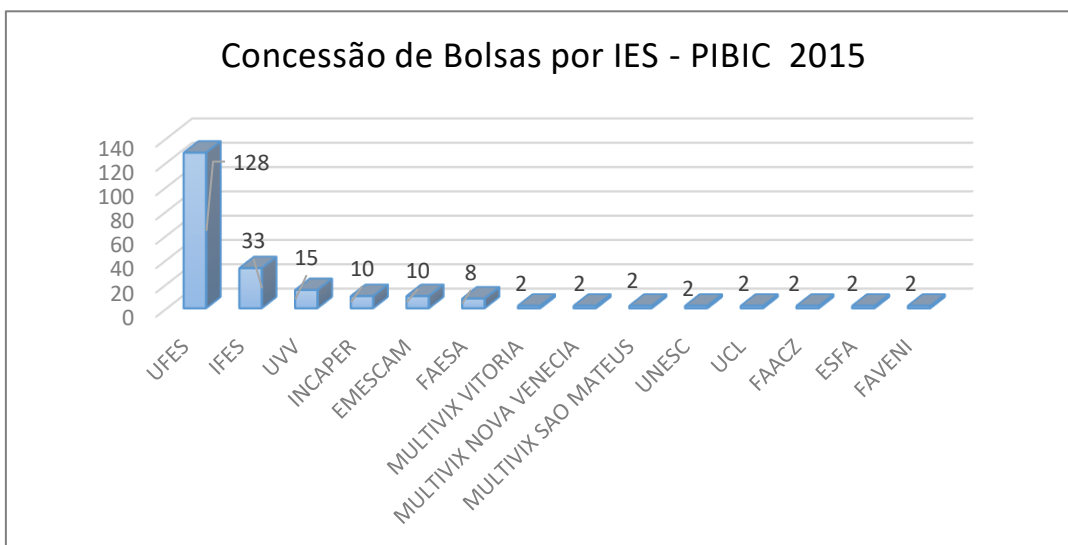
O valor mensal da bolsa é de R\$ 400,00 fixado na Tabela de Valores de Bolsas e Auxílios da Fapes. A bolsa tem duração de até 12 meses.

Programa de Iniciação Científica: Execução/2015 (R\$)

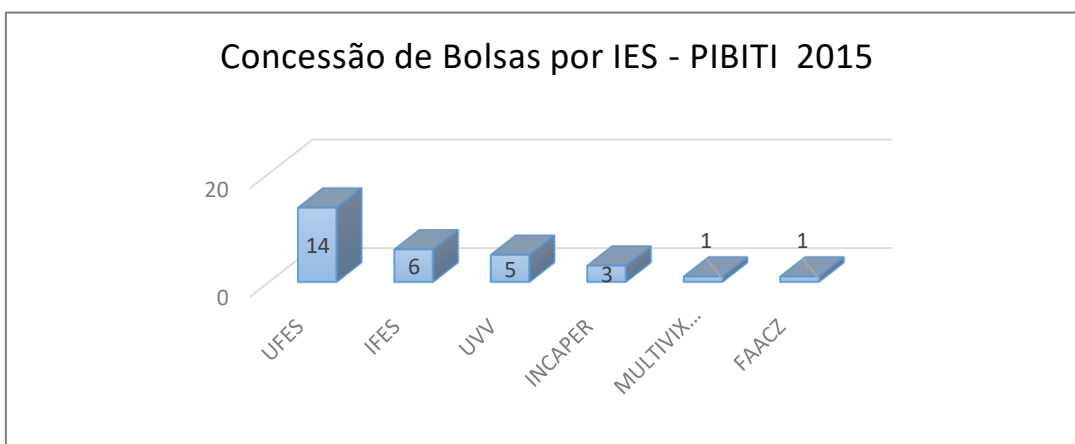
EDITAL	RECURSOS OFERTADOS				EXECUÇÃO/2015
	Bolsas PIBIC	Bolsas PIBIT	Total de bolsas	Valor Edital	
03/2015	220	30	250	1.200.000,00	160.800,00

Distribuição das Bolsas por Instituição de Ensino Superior

PIBIC		PIBITI	
INSTITUIÇÃO	TOTAL DE BOLSAS	INSTITUIÇÃO	TOTAL DE BOLSAS
UFES	128	UFES	14
IFES	33	IFES	6
UVV	15	UVV	5
INCAPER	10	INCAPER	3
EMESCAM	10	MULTIVIX VITORIA	1
FAESA	8	FAACZ	1
MULTIVIX VITORIA	2	TOTAL	30
MULTIVIX NOVA VENECIA	2		
MULTIVIX SAO MATEUS	2		
UNESC	2		
UCL	2		
FAACZ	2		
ESFA	2		
FAVENI	2		
TOTAL	220		



Fonte: Fapes, 2015



Fonte: Fapes, 2015

Com execução relativa a dois editais, 009/2013 e 004/2014 foram destinados em 2015, R\$ 1.600,00 e R\$ 1.233.600,00, respectivamente, com bolsas na modalidade ICT.

Programa ICT – Execução 2015 (Editais de anos anteriores) (R\$)

EDITAL	EXECUÇÃO 2015
009/2013	1.600,00
004/2014	1.233.600,00
TOTAL	1.235.200,00

Programa de Capacitação na Pós-graduação – PROCAP

A finalidade do programa é apoiar a formação e capacitação de recursos humanos na pós-graduação *stricto sensu*, sendo estes recomendados pela CAPES e localizados em Instituições de Ensino Superior do Espírito Santo. A Fapes tem desempenhado papel significativo para o fortalecimento e consolidação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* no Espírito Santo. Em 2008 a Fapes instituiu o Programa de Capacitação na Pós-Graduação - PROCAP, com oferta regular de bolsas de mestrado e doutorado. Em 2012 instituiu a Taxa de Bancada para bolsistas de doutorado, destinadas ao financiamento das atividades relacionadas estritamente à programação acadêmica do bolsista e do projeto de tese. O programa atende a comunidade científica através da concessão das seguintes modalidades de bolsa/apoio:

- Mestrado Acadêmico e Profissional (ME);
- Doutorado (DO).
- Taxa de Bancada para bolsistas de doutorado.

Em 2015, foi lançado um Edital, totalizando a oferta de 205 bolsas de mestrado e 52 bolsas de doutorado com taxa de bancada com recursos exclusivos do Funcitec.

Porém, como as bolsas de mestrado têm duração de até 24 meses e as de doutorado/taxa de bancada de até 48 meses, no ano de 2015 a Fapes continuou efetuando o pagamento das mensalidades de bolsas/taxas de bancada de nove editais lançados entre 2011 e 2014, conforme tabela a seguir:

Programa de Capacitação na Pós-Graduação-PROCAP: Execução/2015 (R\$)

EDITAL	RECURSOS OFERTADOS POR EDITAL					EXECUÇÃO 2015
	Bolsas ME	Bolsas DO/ Taxa de Bancada	Funcitec	Convênio Capes	Valor total (R\$)	
004/2011		20	1.728.000,00		1.728.000,00	2.200,00
010/2011		10	864.000,00		864.000,00	41.800,00
004/2012		20	2.304.000,00		2.304.000,00	267.740,00
010/2012		15	1.728.000,00		1.728.000,00	138.600,00
020/2012		50	5.760.000,00		5.760.000,00	1.071.400,00
021/2012	200		6.480.000,00		6.480.000,00	204.000,00
007/2013	90		1.080.000,00	2.160.000,00	3.240.000,00	229.500,00
001/2014		50	2.534.400,00	3.801.600,00	6.336.000,00	834.240,00
002/2014	300		6.228.000,00	4.572.000,00	10.800.000,00	2.604.000,00
010/2014		22	253.440,00	2.534.400,00	2.787.840,00	523.600,00
ME e DO/2015	205	52	13.969.440,00	-	13.969.440,00	3.108.780,00



Taxa de Bancada 003/2010, 004/010/2011 004/010/020/2012						336.600,00
TOTAL	970	187		13.068.000,00		9.362.460,00

Bolsa de Mestrado

Em 2015 foi ofertado um total de 205 bolsas de mestrado, acadêmico e profissional, somando R\$ 2.245.500,00.

As bolsas de mestrado foram distribuídas entre oito Instituições de Ensino Superior, localizadas em dois municípios da Grande Vitória e dois municípios do interior do Estado, conforme tabela abaixo.

Bolsas de Mestrado – Distribuição de Cotas de Bolsas de Mestrado aos PPGs

R\$ 1,00

COTAS DE BOLSA DE MESTRADO DO EDITAL PROCAP 2015									
	UFES	UVV	FUCAPE	FDV	IFES	EMESCAM	FVC	FUV	TOTAL
Mestrado acadêmico	42	5	2	1	1	1	-	-	52
Mestrado profissional	4	1	1	-	2	-	1	1	10
Total	46	6	3	1	3	1	1	1	205
Valor total gasto	1.780.500	201.000	82.500	33.000	85.500	36.000	27.000	-	2.245.500

Bolsa de Doutorado

Em 2015 foi ofertado um total de 52 bolsas de doutorado, com contratações que atingiram a cifra de R\$ 684.200,00.

As bolsas de doutorado foram distribuídas entre quatro Instituições de Ensino Superior, localizadas em dois municípios da Grande Vitória e um município do interior do Estado.

Bolsas de Doutorado – Distribuição de Cotas de Bolsas de Doutorado aos PPGs

COTAS DE BOLSA DE DOUTORADO DO EDITAL PROCAP 2015 - (R\$ 0,0)					
	UFES	UVV	FUCAPE	FDV	TOTAL GERAL
Cursos de doutorado	46	2	2	2	-
Total	46	2	2	2	52



Taxa de Bancada

As taxas de bancada são contratadas em conjunto com a bolsa de doutorado, sendo vedado o recebimento desta para aqueles que não recebem a bolsa de doutorado, é facultado ao bolsista a adesão ao recebimento da taxa de bancada. Em 2015 a Fapes realizou a contratação de 46 taxas de bancada e o pagamento de mensalidades desse auxílio até o ano de 2019, com recursos da ordem de R\$ 1.098.240,00. O valor pago no ano de 2015 foi de R\$ 179.080,00.

PROGRAMA DE FIXAÇÃO DE MESTRES E DOUTORES – PROFIX

O programa tem como finalidade atrair, inserir e fixar mestres e doutores nas instituições capixabas.

Como forma de acelerar o progresso técnico-científico, a Fapes deu sequência ao Programa de fixação de mestres e doutores, com a finalidade de reforçar áreas prioritárias do conhecimento no Espírito Santo, para atender à diretriz de interiorização das políticas públicas e buscar a fixação desses profissionais nas diversas microrregiões do estado.

Os recursos oriundos dessas parcerias destinam-se ao pagamento das bolsas de pós-doutorado em dois Editais/ modalidades - Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional/DCR/CNPq e Bolsa de Fixação de Doutores - PROFIX/CAPEs, e para auxílio financeiro ao projeto de pesquisa dos bolsistas (despesas de custeio e de capital) com recursos do FUNCITEC.

Ações estratégicas:

- Inserir mestres e doutores nas instituições capixabas;

- Fortalecer e diversificar as linhas de pesquisas nos grupos de pesquisa;
 - Aumentar a produção técnico-científica dos pesquisadores inseridos em grupos de pesquisa de instituições capixabas;
 - Fortalecer grupos de pesquisa nas instituições capixabas;
 - Fortalecer os Programas de Pós-graduação;
 - Estimular a fixação de mestres e doutores nas instituições capixabas;
 - Alavancar setores considerados de importância estratégica para o desenvolvimento econômico e social do estado;
 - Fortalecer o Sistema Estadual de CT&I por meio de parcerias entre as instituições de ensino superior e/ou pesquisa;
 - Diminuir as desigualdades em CT&I nas microrregiões com baixo índice de desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação

do Espírito Santo.

Em 2015 foram executados recursos da ordem de R\$ 1.657.078,38 relacionados aos Editais 001/2011, 009/2014 e 012/2014.

Programa de Fixação de Doutores: Execução/2015 (R\$)

EDITAL	MODALIDADE	Execução/2015
001/2011	DCR Funcitec/CNPq	27.000,00
009/2014	PROFIX Funcitec/Capes	1.437.687,38
012/2014	DCR Funcitec/CNPq	192.391,00
TOTAL		1.657.078,38

Bolsa para Fixação de Doutores e Auxílio Financeiro para Desenvolvimento de Projeto – PROFIX-D

O edital tem como finalidade selecionar propostas para concessão de cotas de bolsas de Pós-doutorado a programas de pós-graduação visando a atração e a fixação de Doutores para desenvolvimento de projeto de pesquisa, desenvolvimento ou inovação vinculado à bolsa, assim como o fortalecimento dos programas de pós- graduação stricto sensu recomendados pela CAPES de



instituições de ensino superior ou pesquisa, públicas ou privadas sem fins lucrativos, localizadas no estado do Espírito Santo e a promoção do desenvolvimento científico e tecnológico no estado do Espírito Santo.

O Edital 009/2014 – PROFIX – Fixação de doutores no Espírito Santo, em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, disponibilizou 120 bolsas de pós-doutorado a Programas de Pós-graduação localizados no Espírito Santo e recomendados pela CAPES, distribuídas em todas as áreas de conhecimento. Foram contemplados Programas de Pós-graduação localizados nos municípios de Vitória, Vila Velha, São Mateus e Alegre, entretanto as contratações foram iniciadas em janeiro de 2015 e todas as 120 cotas de bolsas disponibilizadas foram contratadas.

Bolsa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional e Auxílio Financeiro para Desenvolvimento de Projeto – DCR

Esta modalidade tem como finalidade atrair e fixar pesquisadores doutores desvinculados do mercado de trabalho e fortalecer grupos de pesquisa de instituições de ensino superior e pesquisa do Espírito Santo.

O Programa DCR – Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional, uma parceria da Fapes com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, disponibiliza recursos para bolsas (CNPq) e desenvolvimento de projetos (Funcitec) em todas as áreas do conhecimento. Em dezembro de 2014 foi lançado o edital 012/2014 com recursos financeiros previstos de R\$ 11.292.000,00, sendo: R\$ 7.964.000,00 - CNPq; R\$ 3.328.000,00 – Funcitec, para contratação de projeto e bolsas ICT e AT – NS (Nível Superior) vinculadas ao projeto.

Os recursos executados em 2015, relativos ao Edital 012/2014, foram de R\$ 192.391,00. Ainda em 2015 foram executados recursos no valor de R\$ 27.000,00, relativos ao Edital 001/2011. No conjunto, o total de recursos com os dois editais, em 2015, foi de R\$ 219.391,00.

**PROGRAMA DE PESQUISA
APLICADA À POLÍTICAS
PÚBLICAS ESTADUAIS - PPE**

Essa ação visa contribuir para o desenvolvimento socioeconômico do estado, mediante apoio a projetos de pesquisa, desenvolvimento ou inovação, cujos conhecimentos e produtos adquiridos sejam relevantes para a formulação e a implementação de políticas públicas estaduais. Sua implementação é efetuada por meio de parcerias firmadas com secretarias estaduais, visando atender a demandas do governo, assim como incentivar a qualificação do servidor público em atendimento ao programa de ações prioritárias do governo do Estado do Espírito Santo. Utiliza-se como instrumento o apoio financeiro a projetos em áreas prioritárias para o Estado, bem como com a concessão de bolsas de mestrado e doutorado ao servidor público estadual.



Esse programa visa apoiar projetos de pesquisa em setores estratégicos para o Espírito Santo, definidos na política estadual de promoção do desenvolvimento, e utilizar o conhecimento científico e tecnológico, com vistas à melhoria da gestão.

A partir de 2011 foram lançados editais temáticos, num total de 7, atendendo a demandas específicas de Secretarias Estaduais, frente à necessidade de gerar indicadores, instrumentos e ferramentas de avaliação dos impactos correspondentes, e de aperfeiçoar marcos regulatórios na formulação de políticas públicas.

Entre os anos de 2011 e 2013 foram lançados 6 editais nas áreas de Economia do Turismo; Prevenção, Proteção e Defesa Social; Biodiversidade do Espírito

Santo; Agropecuária; Gerenciamento Costeiro; Prevenção, Proteção e Defesa Social, somando recursos da ordem de R\$ 5.747.576,00.

Em 2014 foi lançado o edital 013/2014 - PPE - Prevenção, Proteção e Defesa Social, destinando R\$ 1.000.000,00 para a contratação e a execução de projetos, com início previsto para 2014.

Em 2015 foram executados recursos da ordem de R\$ 517.894,36. No mesmo ano também foi devolvido recurso para ao IEMA a título de Anulação parcial de descentralização, correspondendo a R\$ 500.000,00.

Pro-Políticas Públicas: Execução em 2015 (R\$)

EDITAL/TO	MODALIDADE	RECURSOS OFERTADOS POR EDITAL	EXECUÇÃO EM 2015
026/2012	PPE - Biodiversidade do Espírito Santo	1.500.000,00	266.320,32
014/2013	PPE - Gerenciamento Costeiro	2.500.000,00	500.000,00 (*)
013/2014	PPE - Prevenção, Proteção e Defesa Social	1.000.000,00	122.418,00
TO 0970/2015	PPE – Ocupação Social	R\$ 219.156,00	129.156,04
TOTAL (Recursos Aplicados)		11.000.000,00	517.894,36

(*) - Devolução de recurso – Anulação parcial de descentralização.

Edital 026/2012 – PPE Biodiversidade do Espírito Santo

Este edital, lançado em 2012 visou apoiar a gestão da informação sobre a biodiversidade no Estado do Espírito Santo.

Em 2015 foram executados recursos, vinculados a este edital, totalizando R\$ 266.320,32.

Edital PPE Prevenção, Proteção e Defesa Social – Edital 013/2014

O Edital foi lançado em 2014 visando selecionar propostas de projetos integrados de pesquisa ou desenvolvimento, com foco em políticas, ações e produtos relacionados ao tema Políticas e Práticas para Prevenção, Proteção e Defesa Social, de modo a dar subsídios para definição de políticas públicas nos subtemas: Violência e Criminalidade Letal, Reincidência Criminal e Ressocialização, Interoperabilidade Semântica de Sistemas de Informações e Sócio educação.

O valor executado neste edital, no ano de 2015, foi de R\$ 122.418,00.

Projeto Ocupação Social

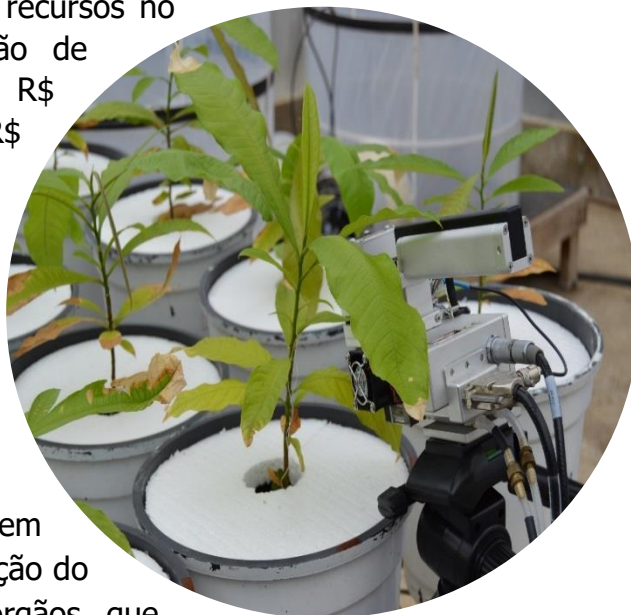
Este projeto foi realizado com base na resolução Nº 133/2015 do CCAF – Conselho Científico-Administrativo da FAPES. A Resolução 133/2015 autoriza a contratação de projeto estruturante do governo que vise fornecer subsídios para a elaboração de políticas públicas, via demanda induzida.

Dentro desta modalidade foram destinados recursos no valor de R\$ 219.156,00 para a execução de pesquisa sobre Ocupação Social, sendo R\$ 129.156,04 destinados à pesquisa, e R\$ 90.000,00 destinados a bolsas.

Em 2015 foram empregados recursos da ordem de R\$ 129.156,04 destinados à realização de pesquisas.

Programa de Capacitação do Servidor Público Estadual – PRO-SERVIDOR

Esse é um programa regular da Fapes que tem a finalidade de apoiar a formação e capacitação do servidor público estadual vinculados a órgãos que desenvolvem atividades de ensino, pesquisa, desenvolvimento ou inovação, em áreas específicas de atuação. O programa tem como objetivo a melhoria da qualificação do servidor e de sua atuação nas ações do governo do estado, sendo implementado por meio da concessão de bolsas de mestrado e doutorado/taxa de bancada a esses servidores.



Entre 2011 e 2012 a Fapes lançou 3 editais para selecionar 30 propostas de bolsas de mestrado e doutorado, beneficiando bolsistas de diversas Instituições públicas localizadas na RMGV-Região Metropolitana da Grande Vitória e no interior do Estado, com repercussão de pagamento de mensalidades de bolsas, em 2015, no valor de R\$ 300.300,00, conforme tabela abaixo.

Bolsa Servidor Público Estadual: execução em 2015

EDITAIS	RECURSOS OFERTADOS	BOLSAS OFERTADAS	EXECUÇÃO/2015
005/2011 – Mestrado e Doutorado	576.000,00	10	2.200,00
012/2012 - Doutorado	1.152.000,00	10	215.600,00
013/2012 - Mestrado	324.000,00	10	82.500,00
TOTAL	2.052.000,00	30	300.300,00

PROGRAMA DE DIFUSÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

O objetivo dessa linha de ação é apoiar a divulgação do conhecimento científico, tecnológico e de inovação, nos âmbitos local, nacional e internacional. Em 2015 a Fapes executou ações, dentro dos editais 003/2014 e 008/2014, nas modalidades de auxílio à participação e organização de eventos científicos, tecnológicos ou de inovação.

Programa de Apoio à Difusão Científica – PRO-EVENTOS

O programa tem como finalidade o apoio a ações de divulgação científica e tecnológica, mediante o aporte de recursos para a realização de eventos científicos e de inovação, e para a participação de estudantes e pesquisadores nos principais congressos e eventos no país e no exterior. Para isto, são concedidos auxílios à organização de eventos técnico-científicos, de inovação e de difusão e popularização da ciência, e auxílio à participação em eventos técnico-científicos e de inovação.

Em 2014, foram lançados três editais, o Edital 003/2014 - Participação em eventos técnicos-científicos, e o Edital 005/2014 - Organização de eventos de cunho técnico-científico ou de inovação. Estes editais foram lançados durante a 11ª Semana Estadual de Ciência e Tecnologia e o Edital 008/2014 para organização de eventos técnico-científicos, no valor total de R\$ 1.110.000,00.

Os recursos contratados nas duas modalidades foram destinados a mais de 20 instituições estaduais, com destaque para a UFES, o IFES, a UVV e o Incaper, em diversos municípios do Espírito Santo. Em 2015, foram destinados recursos do Funcitec para estas modalidades de apoio no montante de R\$ 846.028,00.

Programa de Apoio à Difusão Científica: Execução 2015 (R\$)

EDITAL	MODALIDADE	RECURSOS OFERTADOS FUNCITEC	EXECUÇÃO / 2015
003/2014	Participação em eventos	360.000,00	272.903,00
008/2014	Organização de Eventos	600.000,00	573.125,00
TOTAL		960.000,00	846.028,00

Auxílio à Participação em Eventos

As chamadas para concessão de auxílios para participação em eventos técnico-científicos são específicas para eventos de curta duração de caráter técnico-científico, como congressos, simpósios, workshops, seminários, mostras, feiras, jornadas científicas e similares, a serem realizados no país e no exterior. Em geral, todas as áreas do conhecimento são contempladas nos Editais. O público-alvo dessa ação é composto por pesquisadores vinculados a IES localizadas no Espírito Santo, com titulação mínima de mestre; aluno de pós-graduação regularmente matriculado em curso de pós-graduação *Stricto Sensu* reconhecido pela Capes, de instituições localizadas no Espírito Santo; grupo de alunos de ensino fundamental, médio ou superior, regularmente matriculados em escolas localizadas no Espírito Santo.

Para apoiar essa modalidade em 2014 foi lançado o Edital 003/2014 - Participação em eventos técnico-científicos, disponibilizando o valor de R\$ 360.000,00. Ao final foram contratadas 27 propostas.

Em 2015 foram executados R\$ 272.903,00 relativos aos gastos com este edital.

Abrangência do Auxílio à Participação em Eventos

EDITAL	VALOR EDITAL	INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS	MUNICÍPIOS ATENDIDOS	PROPOSTAS CONTRATADAS
003/2014 participação em eventos	360.000,00	Ufes, UVV e Ifes	Vitória, Vila Velha, Alegre, Jerônimo Monteiro, Santa Teresa, São Mateus, Venda Nova, Domingos Martins e Cachoeiro de Itapemirim	27
TOTAL	360.000,00	3	9	27



Auxílio à Organização de Eventos

Nessa modalidade são selecionadas propostas para concessão de apoio financeiro para realização de eventos técnico-científicos ou de inovação de curta duração como congressos, simpósios, workshops, seminários, mostras, feiras, jornadas científicas e outros similares, a serem realizados no estado do Espírito Santo, em todas as áreas de conhecimento.

Os recursos financeiros são destinados a profissional com titulação mínima de nível superior, com comprovada qualificação e experiência, vinculado à Instituição de Ensino, Pesquisa, Desenvolvimento ou Inovação, localizada no estado do Espírito Santo.

EDITAL	VALOR EDITAL	PROPOSTAS CONTRATADAS
005/2014 Organização de eventos	600.000,00	72
TOTAL	600.000,00	72

Foram executados, em 2015, recursos totalizando R\$ 573.125,00 relativos a este edital.

PROGRAMA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE PESQUISA - PRO-PESQUISA

Essa linha de ação tem por objetivo contribuir para o desenvolvimento científico e tecnológico em todas as áreas do conhecimento no estado do Espírito Santo, atraindo pesquisadores de Instituições de Ensino Superior, Pesquisa, Desenvolvimento e/ou Inovação do Espírito Santo, públicas e privadas, visando a apoiar o desenvolvimento de projetos qualificados de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), com financiamento de despesas de capital, custeio e bolsas de apoio ao desenvolvimento dos projetos das diversas áreas do conhecimento.

Em 2015 os recursos do Funcitec executados para atender ao Pro-Pesquisa totalizaram R\$ 4.570.131,42, conforme se observa na tabela abaixo.

EDITAL	MODALIDADE	RECURSOS	EXECUTADO/2015
017/2012	Bolsa AT-NS	1.440.000,00	15.000,00
06/2014	Universal	2.400.000,00	2.216.988,00
07/2014	Universal	5.200.000,00	2.338.143,42
01/2015	Fapes/Vale/	3.950.000,00	-
TOTAL		12.990.000,00	4.570.131,42

Em 2014 foram lançados dois editais nessa linha de ação, o Edital Universal - 006/2014, chamada pública para seleção de propostas de projeto individual de pesquisa ou desenvolvimento em todas as áreas do conhecimento e o Edital Universal 007/2014, chamada pública para seleção de propostas de projeto integrado de pesquisa ou desenvolvimento, totalizando a oferta de recursos da ordem de R\$7.600.000,00 milhões.

As propostas homologadas neste edital foram contratadas no decorrer do ano de 2015, ao todo foram 146 projetos de pesquisas individuais, somando R\$ 2.066.573,60 e 70 projetos de pesquisa integrados, comprometendo R\$ 3.692.297,42.

O Edital 017/2012 - concessão de bolsas de Apoio Técnico de Nível Superior – AT-NS que também compõem essa linha de pesquisa encontra-se em execução com desembolso em 2015, no valor de R\$ 236.400,00.

Em 2015 foi lançado apenas um edital nesta linha de ação, o Edital 001/2015 - FAPES/FAPERJ/VALE - Apoio à Pesquisa em Logística, Meio Ambiente e Pelotização, a contratação será realizada em 2016, a Fapes participa do edital com R\$ 3.950.000,00.



Edital Universal

Os editais universais lançados em 2014 (006 e 007/2014) trouxeram duas categorias diferenciadas. A primeira para pesquisas individuais, com coordenação de mestre ou doutor, e a segunda para grupos integrados de pesquisa, contando com a presença de dois ou mais pesquisadores principais doutores, fora o coordenador. Para cada caso foram estabelecidos os valores máximos por proposta de pesquisa e os valores totais a serem alocados em cada faixa.

Bolsa de Apoio Técnico de Nível Superior – AT-NS

Em 2012, foram concedidas 45 Bolsas de Apoio Técnico Nível Superior (AT-NS), por meio do edital 017/2012, para a execução de atividades técnicas especializadas, visando a melhorar o desenvolvimento de atividades científicas desenvolvidas em coleções científicas (zoológicas, herbários, microbiológicas, museus, acervos, dentre outras) ou laboratórios de pesquisa multiusuários de instituições de ensino, pesquisa ou desenvolvimento, públicas ou privadas, localizadas no Espírito Santo. No total, foram destinados recursos da ordem de R\$ 1,2 milhão, envolvendo cinco instituições, com liderança da UFES em seus três campi, Alegre, São Mateus e Vitória, e em Vila Velha através da UVV.

Em 2015 o valor executado correspondeu a R\$ 236.400,00.

Bolsa de Apoio Técnico por instituições (R\$)

INSTITUIÇÃO	NÚMERO DE BOLSAS	VALOR CONTRATADO
Emescam	1	26.400,00
Fucape	1	26.400,00
Incaper	3	79.200,00
Ufes	38	1.003.200,00
UVV	2	52.800,00
TOTAL	45	1.188.000,00

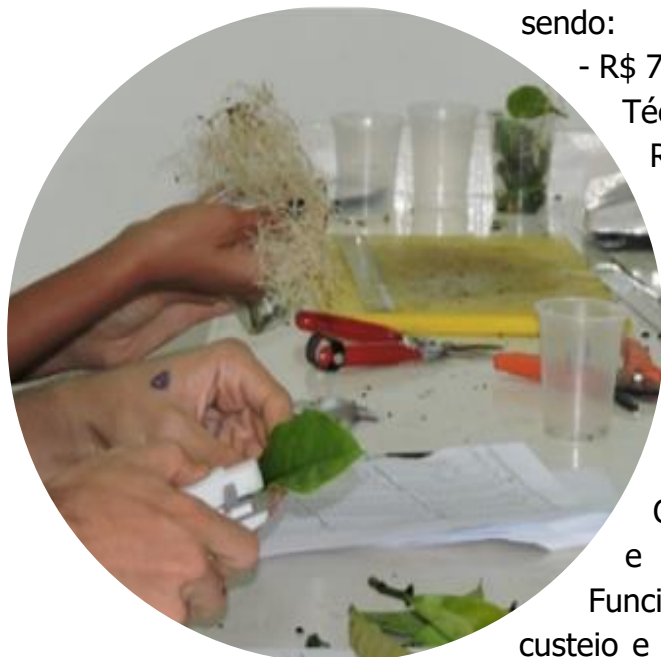
Edital 001/2015 - FAPES/FAPERJ/VALE - Apoio à Pesquisa em Logística, Meio Ambiente e Pelotização

O objetivo principal desse edital é apoiar atividades de pesquisa científica e tecnológica, mediante a seleção de propostas para apoio financeiro a projetos de pesquisa científica, tecnológica e inovação a serem desenvolvidos por grupos de pesquisadores de Instituições de Ensino Superior e/ou de Pesquisa, públicas ou privadas, localizadas nos estados sede das FAP's cofinanciadoras (Espírito Santo e Rio de Janeiro) e em parceria com a VALE.

Foram definidos 3 (três) temas de interesse para este edital: Logística, Meio Ambiente e Pelotização.

A Fapes recebeu a inscrição de 39 propostas para este edital, destas 37 foram habilitadas e encontram-se atualmente em fase de avaliação de mérito por comitês *ad hoc*.

Os recursos financeiros disponibilizados para o edital foram de R\$ 15.800.000,00, sendo:



- R\$ 7.900.000,00 oriundos do Termo de Cooperação Técnico e Financeiro entre Vale S.A e FAPERJ; a) R\$ 3.950.000,00 oriundos do Tesouro do Estado do Rio de Janeiro, para pagamento de despesas de capital, custeio e bolsas; b) R\$ 3.950.000,00 oriundos da VALE S.A., para pagamento de despesas de capital, custeio e bolsas;

- R\$ 7.900.000,00 oriundos do Termo de Cooperação Técnico e Financeiro entre Vale S.A. e a Fapes. a) R\$ 3.950.000,00 oriundos do Funcitec para pagamento de despesas de capital, custeio e bolsas; c) R\$ 3.950.000,00 oriundos da VALE S.A., para pagamento de despesas de capital, custeio e bolsas.

PROGRAMA DE INCENTIVO À PRODUTIVIDADE - PRO-PRODUTIVIDADE

O Pro-produtividade tem a finalidade de estimular o aumento, em número e em qualidade, da produtividade em pesquisa de pesquisadores com reconhecida liderança entre seus pares, induzindo a regularidade da produção em pesquisa, visando à obtenção dos requisitos necessários para conquista da bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq.

O programa tem como ações estratégicas: valorizar e reconhecer pesquisadores capixabas com destacada produção científica e tecnológica; estimular o aumento da produção técnico-científica de pesquisadores capixabas; induzir o aumento do número de pesquisadores capixabas com bolsas de produtividade em pesquisa ou desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora do CNPq; aumentar a representatividade da comunidade científica capixaba nas instâncias decisórias federais; aumentar a visibilidade da comunidade científica capixaba no país e no exterior.

Esse programa é atendido através da concessão de duas modalidades de bolsa, a de Bolsa Pesquisador Capixaba (BPC) e da Taxa de Pesquisa (TP).



Apoio à Produtividade em pesquisa: Recursos executados/2015 (R\$)

EDITAL	MODALIDADE	RECURSOS OFERTADOS	EXECUÇÃO 2015
014/2012	Bolsa Pesquisador Capixaba	1.440.000,00	420.000,00
015/2012	Taxa de Pesquisa	1.080.000,00	97.200,00
TOTAL		2.520.000,00	517.200,00

Bolsa Pesquisador Capixaba – BPC

Em 2012, foi lançada uma nova modalidade de apoio ao pesquisador, a concessão de bolsas de produtividade em pesquisa a pesquisador doutor de Instituição de Ensino Superior ou Pesquisa, pública ou privada, localizada no Espírito Santo, com destacada produtividade entre seus pares e capacidade de liderar um grupo de pesquisa, visando a valorizar e a estimular sua produção científica e sua atuação como agente polarizador e nucleador do desenvolvimento técnico-científico no Espírito Santo.

O edital permitiu o acesso a recursos financeiros relativos ao pagamento de bolsas, disponibilizando até 36 bolsas mensais no valor unitário de R\$ 800,00 para cada pesquisador. O total contratado de R\$ 1.401.600,00 envolveu 49 pesquisadores de cinco instituições, sobressaindo-se a UFES com 83,6% dos recursos, distribuídos nos municípios de Vitória, Jerônimo Monteiro, Alegre, Vila Velha, São Mateus, Domingos Martins.

O valor destinado a este edital, em 2015, totalizou R\$ 420.000,00.

Bolsa Pesquisador Capixaba: valores contratados por instituição (R\$)

INSTITUIÇÃO	PESQUISADORES	VALOR	%
Fucape	2	57.600,00	4,1
IFES	1	28.800,00	2,1
Incaper	1	28.800,00	2,1
UFES	41	1.171.200,00	83,6
UVV	4	115.200,00	8,2
TOTAL	49	1.401.600,00	100,0

Taxa de Pesquisa

Também em 2012 foi lançado edital para selecionar propostas para concessão de taxa de pesquisa a bolsista de Produtividade em Pesquisa (PQ) ou Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT) nível 2 do CNPq, vinculado a instituição de ensino ou pesquisa, pública ou privada, localizada no Espírito Santo. A Taxa de Pesquisa constitui um recurso financeiro destinado ao custeio das despesas estritamente relacionadas às atividades de pesquisa do bolsista do CNPq, em todas as áreas de conhecimento.

Foram contratados 42 pesquisadores de três instituições, que receberam uma Taxa de Pesquisa no valor mensal de R\$ 600,00, com duração de 12, 24 ou 36 meses, totalizando R\$ 518,4 mil, distribuídos nos municípios de Vitória, Alegre e São Mateus.

EM 2015 foram destinados recursos da ordem de R\$ 97.200,00 para esta modalidade.

Taxa de Pesquisa: pesquisadores por instituições (R\$)

INSTITUIÇÃO	MUNICÍPIO	PESQUISADORES	TAXAS	VALOR CONTRATADO
Fucape	Vitória	3	48	28.800,00
IFES	Vitória	1	36	21.600,00
UFES	Alegre	12	216	129.600,00
	São Mateus	2	60	36.000,00
	Vitória	24	504	302.400,00
TOTAL	3	42	864	518.400,00

ADESÕES INTERNACIONAIS

Em 2015 também foram destinados recursos para apoio a pesquisas e para a capacitação, via curso e workshops, por meio de programas com apoio de instituições de outros países. O formato de cooperação, na modalidade de adesão à programas lançados por instituições internacionais, foi efetuado com algumas instituições, tendo êxito os relativos ao Fundo Newton. O Fundo Newton é uma instituição vinculada ao âmbito do Conselho Britânico e que envolve outras instituições em países do reino Unido como a Irlanda do Norte, além da Inglaterra.

A Fapes, via recursos do Funcitec, apoiou a execução de 6 projetos no ano de 2015, em adesão ao Fundo Newton, tendo desembolsado recursos no montante de R\$ 441.441,36.

Estes apoios se deram em três programas a saber:

- *Researcher Connect*: para a realização de cursos de capacitação de curta duração visando desenvolver habilidades em comunicação científica no qual foram contemplados 2 apoios;

- *Researcher Links*: conexão de grupos de pesquisadores por meio da realização de workshops para troca de experiências, parcerias e montagem de projetos para submissão aos fundos. Foram apoiados dois projetos em 2015;

- Apoio à pesquisa: para o desenvolvimento de pesquisa científica de interesse dos países partícipes (1 apoio em 2015).

Foram envolvidos, nestes programas, pesquisadores da UVV, da UFES e da Emescam.





IV- GESTÃO ADMINISTRATIVA E ASSESSORIAS

RECURSOS HUMANOS

Em janeiro de 2015 a Fapes possuía em seu quadro funcional 55 cargos comissionados, entretanto com a publicação do Decreto nº 3.755, de 02/01/2015, que estabeleceu as diretrizes para contenção de gastos do Poder Executivo Estadual no exercício de 2015, a FAPES teve a sua estrutura funcional alterada, passando a contar com somente 37 cargos comissionados. Dos 55 cargos existentes, 37 estavam ocupados, 07 estavam vagos e 11 foram bloqueados no Sistema de Integrado de Administração de Recursos Humanos – SIARHES.

Entretanto, foi elaborada minuta de Projeto de Lei objetivando a criação de quadro de servidores efetivos e encaminhado à Seger que encontra-se sobrestado, visto que o referido Decreto suspendeu a realização de novos concursos públicos para provimento de cargos efetivos.

Capacitação dos Servidores

Uma das ações importantes que integra a política da FAPES é a capacitação dos servidores.

Em 2015 foram capacitados 25 servidores ministrados pela Escola de Serviço Público do Espírito Santo – Esesp, que tem como finalidade institucional desenvolver política de capacitação voltada a obtenção de resultados com o foco no plano de ação do governo.

Demonstramos abaixo o resumo das Ações de Capacitação no exercício de 2015:

CURSO	DATA DE REALIZAÇÃO DO CURSO
Inglês Básico Nível I	09/03/2015 a 16/12/2015
Formação de Pregoeiros	23/03 a 27/03/2015
Licitações Públicas	23 a 25/03/2015
	09/11/2015 a 13/11/2015
Redação Oficial	22/04 a 24/04/2015
Excel Avançado	27 a 29/04/2015
	29/06 a 03/07/2015
	27 a 31/07/2015
	31/08 a 04/09/2015
Contabilidade Aplicada ao Setor Público	18 a 19 e 21 a 22/05



	20 a 24/07
Exel Básico	18 a 19 e 21 a 22/05
	20 a 24/07/2015
	17 a 21/08/2015
	31/08/2015 a 04/09/2015
Princípios e Aplicações do Direito Administrativo	28 a 29/05/2015
SEFIP/GFIP	10/06/2015 a 12/06/2015
Inovação na Gestão Pública	06 a 10/07/2015
Almoxarifado - SIGA	23 a 24/07/2015
Lei de Responsabilidade Fiscal	10 a 14/08/2015
MS PROJECT	10 a 14/08/2015
Redação Jurídica	31 a 04/09/2015
Treinamento SIGA - Contratos	01/06/2015 a 02/06/2015
	21/09/2015 a 22/09/2015
Retificação da GFIP na versão SEFIP	19/10/2015 a 22/10/2015
Contabilidade Pública no SIGEFES	19 a 23/10/2015
Acesso a Informação: Uma nova cultura no serviço público	14 e 15/12/2015
CURSOS A DISTÂNCIA	PERÍODO DE REALIZAÇÃO
Gerenciamento de Contratos EaD	19/10 a 09/11/2015
Fiscalização de Contratos EaD	01/12/2015 a 21/12/2015

Para atender as disposições do Decreto juntamente com o Programa Mais com Menos é importante registrar as ações implementadas pela Fapes visando a redução de despesas de custeio, dentre as principais destacamos:

- Redução de viagens e do número de participantes em eventos/cursos com dispêndio de despesas;
- Utilização pelos Diretores dos veículos oficiais somente para ações Institucionais e a permanência dos mesmos nas dependências da Fapes ao final do expediente, deslocando-se para suas residências em veículos próprios;
- Utilização em algumas ocasiões dos veículos da Secti;

- Utilização de e-mail para envio de contratos e Termos para a assinatura com a impressão e a entrega por conta do Contratado;
- Utilização dos serviços de malote da UFES para a entrega de documentos nas Instituições do interior vinculadas a ela;
- Controle rigoroso de envio de correspondências via SEDEX;
- Devolução de 01 veículo oficial;
- Redução de horário de utilização dos aparelhos de ar condicionado e conscientização dos servidores para apagarem as lâmpadas quando saírem das salas;
- Renegociação de contrato de locação;
- Redução de eventos na Fapes;
- Redução de contratação de peças de publicidade propaganda;



e

Demonstramos abaixo a redução obtida nas principais despesas de custeio comparadas com a execução de 2014:

Tipo	Realizado em 2014 (R\$)	Realizado em 2015 (R\$)	% DE REDUÇÃO
Locação de Imóvel	853.977,26	844.655,47	1%
Contrato de Eventos	562.985,00	-	100%
Contrato de Publicidade	89.839,50	20.000,00	55%
Telefonia e dados	24.426,81	20.322,07	17%
Contrato de Apoio Administrativo	393.280,76	200.746,23	49%
Passagens aéreas	68.098,74	40.562,53	40%
Diárias	41.862,30	30.000,00	28%
Combustíveis	20.362,97	5.358,47	74%
Locação de veículos	58.211,34	47.559,15	18%
TOTAL	2.113.044,68	1.229.203,92	42%

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Tecnologia da Informação

Compete a esta Gerência gerir a área de tecnologia da informação; garantir a segurança da informação, acompanhando as diretrizes indicadas pelo órgão competente, o Prodest; realizar a gestão da rede de computadores, garantindo sua expansão e consistência; coordenar e acompanhar as atividades e projetos na área de informação e informatização da Fapes, desenvolvidos em seus respectivos âmbitos de atuação, de interesse geral do Governo, e se necessário, estabelecendo integração com o Sistema Estratégico de Informações (SEI); realizar estudos, elaborar normas e desenvolver outras atividades que se fizerem necessárias à adequada implantação e ao efetivo funcionamento de sistemas na Fapes; acompanhar as inovações tecnológicas na área de informática e viabilizar suas aplicações na Fapes; acompanhar as diretrizes e políticas do E-GOV; gestão dos softwares, computadores e dispositivos de tecnologia da informação e comunicação adquiridas pela Fapes, garantindo o funcionamento adequado dos mesmos; prestar suporte técnico aos usuários; cumprir e fazer cumprir, no âmbito da Fapes, as disposições legais, estatutárias e regulamentares.



Sistema de Informação

Implantação do Sistema de Informação e Gestão de Projetos de Pesquisa – SigFapes.

Manutenção do Sistema do Programa NossaBolsa

Após a etapa de implantação de um sistema, a etapa de manutenção ocorrerá ao longo do ciclo de vida do sistema. As atividades de manutenção vão desde a evolução da plataforma tecnológica, alteração de requisitos já implementados,



implementação de novas funcionalidades, além correção de problemas no sistema.

Em 2015 a Getic realizou manutenções corretivas e evolutivas no sistema NossaBolsa tais como: correção do módulo de autenticação do usuário para feedback ao usuário, inserção do ID do usuário para auditoria no Relatório de Avaliação, criação de busca de usuários por meio do ID do usuário, inserção de novos requisitos na inscrição do candidato para o Programa NossaBolsa, inserção da nota da redação e alteração da lógica de negócio para suportar tal alteração, correção de problema na criação de Caixas e suas respectivas numerações para arquivamento de documentos dos candidatos, inserção de novos requisitos no módulo de relatórios.

Além disso, ainda no segundo semestre de 2015 foi implantado sistema de versionamento do sistema NossaBolsa, de modo a prover um histórico evolutivo do código fonte do sistema. Em paralelo, foi adotado o uso do sistema KanbanFlow para criação de tickets das tarefas realizadas no sistema NossaBolsa. Os tickets criados apresentam descrições detalhadas dos problemas e suas respectivas soluções. Além disso, tais tickets estão relacionados com o histórico de versionamento do sistema NossaBolsa. Assim, nesse segundo semestre, foi possível armazenar um conjunto de informações valiosas e de suma importância para o ciclo de vida do sistema NossaBolsa.

Foram criados também todos os Manuais do Sistema para o usuário final, de modo a orientar e informar ao usuário quanto a sua correta aplicação e operação do sistema.

Por fim, foram totalizados 57 tickets de tarefas atendidas relacionados ao sistema NossaBolsa e foi possível estabelecer versões do software por meio do sistema de versionamento.

Aquisição de novas licenças da Solução Integrada de Segurança – Symantec Endpoint Protection 12.4

O Symantec Endpoint Protection 12.4 provê mecanismos essenciais de segurança para o funcionamento das redes de computadores interligadas à Internet, como é o caso da Fapes.

Considerando que a solução é baseada em Cliente x Servidor, foram adquiridas novas licenças clientes, dessa forma, sendo criado um ambiente mais seguro para a rede corporativa.

Serviços

Locação de Equipamentos de Telecomunicações com capacidade de Comutação TDM devido à necessidade continuada dos serviços de telefonia, das facilidades oferecidas por equipamentos de telecomunicações com capacidade de comutação TDM/IP e em virtude das necessidades de atendimento à sociedade, comunicação interna entre secretarias e órgãos de gestão, desatualização do sistema atual de telefonia para suportar novas implementações de aplicação IP, fez-se necessária a contratação de solução de telefonia de comutação TDM / IP / GSM que possua funcionalidades aderentes as novas necessidades dos serviços.

A contratação compreende a respectiva instalação, manutenção, fornecimento de Centrais Telefônicas, Aparelhos (digitais e telefones IP) e softphone, além de serviços de suporte e treinamento de pessoal, para atender às necessidades da Fapes.

Além de substituir a solução anterior, tal contratação visa proporcionar uma maior integração da solução de telefonia com a utilização prioritária da rede de dados para o transporte da voz, o que, na prática, viabiliza a diminuição do custo do Governo com ligações de Longa Distância entre os seus órgãos. Além disso, esta nova contratação atualizará tecnicamente a plataforma de telefones atuais, trazendo mais funcionalidades proporcionando uma maior interação entre os servidores públicos estaduais.

Não obstante, a Administração por optar na contratação conjunta da solução para diversos órgãos do Governo, por uma Ata de Registro de Preços, economiza em escala por fazer um único projeto e aumentar o quantitativo a ser contratado.

Além disso, a redução de custos com gastos de telefonia que o projeto anterior já realizava e este pretende manter e ampliar, proporcionando maior eficiência nos gastos do Governo.

Desenvolvimento contínuo de Ações que promovam a Sustentabilidade

Visando reduzir os impactos dos recursos tecnológicos ao meio ambiente, foram adotadas medidas para utilização mais eficiente de energia, recursos e insumos, como a aquisição de equipamentos com maior eficiência energética; a virtualização de servidores, a utilização mais eficaz de serviços de impressão, a programação dos equipamentos para hibernação, a alternância na utilização dos aparelhos de ar condicionados do Data Center.

Criação do Novo Site da Fapes

Visando melhor atender o público-alvo desta Fundação, foi lançado em 2015, em parceria com o Prodest, o novo site da Fapes.

O novo site possui um design atrativo, é de fácil navegação, possui acesso ágil às informações e serviços e possui integração com redes sociais. Além disso, o site é responsivo, ou seja, adequa-se a resolução de qualquer dispositivo móvel, tornando-se também um site para dispositivos móveis, como tablets e smartphones, e dessa forma atingindo um maior número de internautas.

Renovação de servidor de rede

A Fapes recebeu por doação do Prodest, um servidor de rede que trará aumento de desempenho e conseqüentemente dos serviços disponíveis, trazendo maior confiabilidade e segurança à rede corporativa.

CONTRATOS ADMINISTRATIVOS

A Fapes no exercício de 2015 realizou dispêndios com 23 (vinte e três) contratos de diferentes gêneros de despesa, alguns deles firmados diretamente com a Fundação e outros celebrados por meio de serviços/compras centralizadas pelo órgão gestor do Estado (Secretaria de Estado de Gestão e Recursos Humanos – SEGER), totalizando um valor anual de R\$ 1.906.109,00.

Com a política de redução de gastos implementada pela FAPES obtivemos uma economia de aproximadamente de R\$ 522.000,00 na execução dos contratos neste exercício.

Atividades de Gerenciamento de Contratos:

Elaboração de Termo Aditivo de Contrato utilizando Minutas Padronizadas pela Procuradoria Geral do Estado, visando agilizar os procedimentos de contratação, conforme previsto no Enunciado CPGE nº 08 aprovado pela Resolução CPGE nº. 246/2011.

Padronização dos procedimentos de fiscalização de contratos em obediência à Portaria nº 49-R/2010, permitindo aos fiscais e gestores gerenciar os contratos com utilização de instrumentos de controle disponíveis na referida portaria, contribuindo dessa forma para melhorias na gestão dos contratos, visando obter os melhores resultados.

Contratos Vigentes:

Nº CONTRAT O	EMPRESA	OBJETO	VIGÊNCIA		VALOR ANUAL DO CONTRATO	VALOR EXECUTADO NO EXERCÍCIO
			INICIO	FINAL		
2009.0016	UNIFY SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO LTDA	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS TELECOMUNICÕES	05/11/2009	04/11/2015	8.625,00	8.625,00



2010.0018	MORAR TECNOLOGIA LTDA	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	01/05/2011	30/04/2016	377.856,64	377.856,64
2011.0001 - SEGER	PAY LESS VIAGENS E TURISMO LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE AGÊNCIA MENTO DE PASSAGENS AEREAS	04/01/2011	03/01/2016	70.200,00	40.562,53
2011.0008 SEGER	CLARO S.A.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TELEFONIA FIXA COMUTADA LOCAL, NA MODALIDADE LONGA DISTANCIA	26/03/2011	25/03/2016	5.000,00	901,96
2011.0013	ATIVA TERCEIRIZAÇ ÃO DE MÃO DE OBRA - LTDA	SERVIÇO DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO COM FORNACIMENTO DE MÃO DE OBRA	15/10/2011	14/10/2016	76.522,32	76.522,32
2011.0015	R. VIEIRA - NEGÓCIOS IMOBILIARIO S, RURAIS E URBANOS LTDA	LOCAÇÃO DE IMÓVEL	01/01/2012	30/04/2016	466.798,83	466.798,83
2012.0001	DELTA AUTOMOTOR ES LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LOCAÇÃO DE VEÍCULO AUTOMOTOR PARA ATENDER A FAPES	02/04/2012	01/04/2016	14.742,94	3.717,39
2012.0004	HIMALAIA REFRIGERAÇ ÃO E CONSERVAÇ ÃO LTDA-ME	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA NO SISTEMA DE AR CONDICIONADO DA FAPES, COM FORNECIMENTO E SUBSTITUIÇÃO/RE POSIÇÃO DE PEÇAS NOVAS E ORIGINAIS	14/06/2012	13/06/2015	20.196,00	20.196,00



2012.0005 - SEGER	EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE POSTAGENS DE CORRESPONDENCI AS	21/06/2015	20/06/2016	5.000,00	2.976,55
2012.0005	DEPARTAMEN TO DE IMPRESA OFICIAL - DIO	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS GRÁFICOS	07/08/2012	06/08/2016	126.417,98	4.800,00
2012.0008	ÁGILE SERVIÇOS E LIMPEZA LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE COPA NAS DEPENDÊNCIAS DA FAPES	15/12/2012	20/07/2015	15.166,80	15.166,80
2012.0013 - SEGER	TELEMAR NORTE LESTE S/A	TELEFONIA FIXA	28/12/2012	27/12/2016	6.701,34	1.028,40
2012.0018 - SEGER	OI MÓVEL S.A	TELEFONIA MÓVEL E COMUTADA	05/01/2013	04/01/2017	94.392,83	18.391,71
2013.0001	SALUTE LOCAÇÃO E EMPREENDIM ENTOS LTDA	LOCAÇÃO DE VEICULO 1.6 E 1.8	16/01/2013	15/01/2017	43.841,76	43.841,76
2013.0004	NASSAU EDITORA, RADIO E TELEVISÃO LTDA LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE PUBLICAÇÃO DE ATOS OFICIAIS EM JORNAL DE GRANDE CIRCULAÇÃO	08/08/2013	07/08/2016	62.000,00	13.650,00
2013.0017 - SEGER	PRIME CONSULTORI A E ASSESSORIA EMPRESARIAL LTDA - EPP	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE GERENCIAMENTO, CONTROLE E FORNECIMENTO DE COMBUSTIVEL E LUBRIFICANTE	22/11/2013	21/11/2017	14.929,48	5.358,47
2014.0001	DEPARTAMEN TO DE IMPRESA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE PUBLICAÇÃO	22/02/2014	21/02/2014	149.520,00	79.273,38



	OFICIAL - DIO					
2014.0003	COMPUSOFT WARE INFORMÁTICA LTDA	SOFTWARE MICROSOFT	21/10/14	20/10/15	34.410,09	34.410,09
2014.0004	OSIRIS COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA - ME	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE REPRODUÇÃO DE DOCUMENTOS E GRAFICA RAPIDA, COM FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTOS, SUPRIMENTOS, MANUTENÇÃO E PEÇAS	28/11/2014	27/11/2016	58.385,00	27.218,79
2015.0001	CLASSE SOLUÇÕES E SERVIÇOS LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE COPA	21/07/2015	20/07/2016	24.750,00	11.068,75
2015.0002	OFICIAL CONSULTORIA E GESTÃO LTDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE APOIO ADMINISTRATIVO	15/07/2015	14/07/2016	103.455,36	47.991,79
2015.0003	COMPUSOFT WARE INFORMÁTICA LTDA	SOFTWARE MICROSOFT	11/09/2015	10/09/2016	14.514,35	14.514,35
2015.0004	MÉTODO TELECOMUNICAÇÕES E COMÉRCIO LTDA	LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE TELECOMUNICAÇÕES COM CAPACIDADE DE COMUTAÇÃO DIGITAL	07/10/2015	06/10/2020	112.682,28	NÃO HOUVE EXECUÇÃO
TOTAL					1.906.109,00	1.314.871,51

ASSESSORIAS

Assessoria de Convênios e Parcerias

A Assessoria de Parcerias tem como principais atribuições:

1. Prospecção de parcerias, públicas e privadas.
2. Elaboração de convênios.
3. Acompanhamento da execução dos convênios e cooperações.
4. Aprimoramento das relações interinstitucionais entre a Fapes e órgãos de CT&I no estado, no país e no exterior.
5. Elaboração de relatórios técnicos das parcerias.
6. Representação da Fapes em Conselhos, reuniões e outros eventos conforme demandas da Diretoria.
7. Participação em seminários de avaliação e divulgação de editais visando elaboração de relatórios técnicos finais de parcerias.
8. Análise de impacto dos investimentos em CT&I no ES.

Atividades realizadas pela Assessoria de Parcerias em 2015

ATIVIDADES	REALIZADO/EM EXECUÇÃO
1. Prospecção de parcerias públicas e privadas	- ARCELORMITTAL (Msc/Doc e Pic Jr) - FAPES/FAPEMIG - CONFAP:(parc.internac.) - RCM/Itufes/Ipem/Idaf- Metrologia. - IEMA, SEAMA. - UFES, IFES, INCAPER. - Aprox.: BNB, EDP, ASPE, PROCON, SECULT,
2. Elaboração de convênios	- ArcelorMittal (Msc/Doc e Pic Jr) - Fapes/Fapemig - Confap:(parc.internac.)
3. Acompanhamento da execução dos convênios e cooperações.	Monitoramento de convênios e disponibilização de dados em Planilha de controle de convênios.
4. Aprimoramento das relações interinstitucionais entre a Fapes e órgãos de CT&I no estado, no país e no exterior.	- Aproximação com ou sem parcerias efetivadas, através de reuniões, participações em comissões, conselhos e reuniões externas. Participação em reuniões por demanda da FAPES ou da SECTI.
5. Elaboração de relatórios técnicos das parcerias.	- Elaboração de relatórios dos projetos apoiados em parcerias - Elaboração de novo formulário para relatório Técnico Final – Modelo FAPES. - Interação formulários e dados: (Geinov/Parcerias/Resultados/Indicadores)



6.Participação em seminários de avaliação e divulgação de editais para execução e relatórios técnicos de parceiros.	Pronex, PPSUS, Biodiversidade.
8.Representação da Fapes em Conselhos, reuniões e outros eventos conforme demandas da Diretoria.	TecVitória, RCM/Findes, rodada SEDES/Grandes empresas, FCP&G, RCM, Bandes, Economia Verde.
9. Análise de impacto dos investimentos em CT&I no ES.	- Discussão com assessoria de indicadores – apoio técnico na proposta de montagem de indicadores Fapes.
10.Contribuição na elaboração de apresentações institucionais, participação em artigos, notas técnicas e textos para divulgação, justificativas de convênios e acordos.	Apresentações de ações da FAPES, textos para divulgação de editais e seminários, notas técnicas sobre metrologia, artigo sobre o desastre no Rio Doce.
11.Apoio na elaboração de relatórios das atividades em CT&I da Fapes	- Elaboração relatórios de resultados – Relatório Anual FAPES 2015
12.Participação em comissões internas (prestações de contas, auditorias, etc)	- Comissões de tomada de contas Nossa Bolsa. - Auditoria Procap.
13.Apoio ações e projetos de interesse estratégico (rochas ornamentais, metrologia, ...).	13.1- Ações de apoio à metrologia: . Organização de palestra do Inmetro com a presença de 70 representantes do setor de metrologia do ES; . Aproximação com instituições parceiras, reuniões de adesão junto à bancada estadual e a vice governadoria; . Participação de elaboração de termo e referência para diagnóstico do setor; envolvimento alunos em pesquisa, co-orientação de alunos. 13.2- Participação em visita e discussão de diagnóstico do setor de rochas ornamentais do Estado do Espírito Santo.



Convênios em Andamento de 2015.

PROGRAMA	ÓRGÃO CONCEDENTE	PROJETO	PROCESSO FAPES	Nº CONVÊNIO	VIGÊNCIA	CONCEDENTE	CONVENIENTE	TOTAL
PAPPE SUBVENÇÃO O-2008	FINEP	Programa de apoio a micro e pequenas empresas na modalidade de subvenção à micro e pequenas empresas - mpes - pappe subvenção, nos temas priorizados pela política industrial, tecnológica e de comércio exterior (pitce); ações de incentivo ao desenvolvimento tecnológico e inovação para o aumento da competitividade das empresas, para o adensamento tecnológico e dinamização das cadeias produtivas e dos arranjos produtivo locais , e / ou para o incremento dos investimentos privados em pesquisa, desenvolvimento e inovação (pd&i, além de ações para o atendimento às opções estratégicas - semicondutores, software, bens de capital e medicamentos - e às atividades portadoras do futuro - biotecnologia, nanotecnologia e biomassa/energia alternativas.	38166615	0.1.07.0803.00	28/12/07 A 06/06/15	2.000.000,00	1.000.000,00	3.000.000,00
CPID-2007	FINEP	Implantação do centro de pesquisa, inovação e desenvolvimento	40381862	01.08.0256.00	01/07/08 A 01/07/16	6.486.336,00	13.013.138,64	19.499.474,64
PRONEX-2010	CNPq	Implementação do programa de apoio a núcleos e excelência - pronex	49321811	746794/2010	29/11/10 A 28/11/15	2.000.000,00	1.000.000,00	3.000.000,00



PPP-2010	CNPq	Implantação do programa de infra-estrutura para jovens pesquisadores (programa primeiros projetos - ppp) no estado do espírito santo	49292048	745768/2010	29/11/10 A 28/11/15	800.000,00	601.191,00	1.401.191,00
IEL-2011	FINEP	Implantação da rede de extensão tecnológica do espírito santo	48167584	01.10.0309.00-FINEP 001/2011- FAPES	21/06/10 A 20/06/13	265.000,00	-	265.000,00
PPSUS-2012	CNPq	Programa de pesquisa para sistema único de saúde - sus: gestão compartilhada em saúde. - ppsus	58807225	774398/2012	23/01/13 A 22/05/18	1.500.000,00	750.000,00	2.250.000,00
TECNOVA-2013	FINEP	Programa de execução da subvenção econômica no espírito santo	60465646	05.13.0150.00	21/06/13 A 20/06/16	9.000.000,00	4.500.000,00	13.500.000,00
TECNOVA-2013	FINEP	Ação transversal programa de apoio à inovação tecnológica	60465646	01.13.0152.00	21/06/13 A 20/06/17	584.976,00	306.206,00	891.182,00
PRONEX-2013	CNPq	Implementação do programa de apoio a núcleos e excelência - pronex	64100146	793942/2013	12/03/14 A 11/03/19	3.000.000,00	1.800.000,00	4.800.000,00
PRONEM-2013	CNPq	Implementação do programa de apoio a núcleos emergentes - pronem	64100261	794009/2013	21/07/14 A 20/07/19	4.000.000,00	2.400.000,00	6.400.000,00
PPP-2013	CNPq	Implementação do programa de infra-estrutura para jovens pesquisadores (programa primeiros projetos - ppp) no estado do espírito santo	64100243	794011/2013	02/06/14 A 01/06/19	1.500.000,00	900.000,00	2.400.000,00



• **Acordos em Andamento em 2015.**

PROGRAMA	ÓRGÃO PARCEIROS	PROJETO	PROCESSO FAPES	Nº ACORDO/ TERMO	VIGÊNCIA	PARCEIROS	FAPES	TOTAL
SISBIOTA-2010	CNPq	Cofinanciar, no estado espírito santo, projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação que visem ampliar o conhecimento, entendimento e uso da biodiversidade brasileira e melhorar a capacidade preditiva de respostas às mudanças de cobertura e uso da terra e mudanças climáticas, associando as pesquisas à formação de recursos humanos, educação ambiental e divulgação do conhecimento científico, bem como integrar competências para consolidação do sistema nacional de pesquisa em biodiversidade – sisbiota	49230077	002548/2010-0	18/05/11 A 17/11/14	500.000,00	500.000,00	1.000.000,00
REPENSA-2010	CNPq	Cofinanciar, no estado do espírito santo, projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação que visem integrar competências para a consolidação das redes nacionais de pesquisa em agrobiodiversidade e sustentabilidade agropecuária – repensa.	49230069	002483/2010-6	30/12/10 A 30/06/15	327.229,46	321.279,46	648.508,92



DCR-2009	CNPq	Programa de desenvolvimento científico e tecnológico regional, que tem por objetivo principal estimular a fixação de doutores, desvinculados do mercado de trabalho, em instituições de ensino superior e pesquisa, institutos de pesquisa, empresas públicas – dcr	37964224	68.0007/2009-1	06/05/09 A 05/05/15	3.136.000,00	1.940.000,00	5.076.000,00
BOLSAS-2013	CAPES	Programa de apoio ao desenvolvimento de pos-graduação stricto sensu em instituições de ensino superior do espírito santo	56912889	23038.002222/ 2012-87	30/01/13 A 29/01/18	24.444.000,0 0	11.494.800,00	35.938.800,00
DCR-2013	CNPq	Programa de desenvolvimento científico e tecnológico regional, que tem por objetivo principal estimular a fixação de doutores, desvinculados do mercado de trabalho, em instituições de ensino superior e pesquisa, institutos de pesquisa, empresas públicas – DCR	62028588	68.0005/2012-9	13/11/13 A 12/11/18	7.964.000,00	3.328.000,00	11.292.000,00
IEMA-2013	IEMA	Política de gerenciamento costeiro integrado para gerar uma base de dados e propor ações específicas e integradas para o gerenciamento costeiro, a conservação da biodiversidade marinha e a recuperação dos estoques pesqueiros, considerando as principais estratégias de zoneamento marinho e identificação de áreas prioritárias, à criação de novas áreas	62932269	001/2013 - IEMA	23/10/13 A 31/01/17	2.200.000,00	500.000,00	2.700.000,00



		protegidas na zona costeira do estado do espírito santo						
AGRO-2013	SEAG	Pesquisa aplicada à agropecuária com foco nos temas: cafeicultura, pecuária de leite, fruticultura, silvicultura, sistemas agroflorestais, e agrossilvopastoris, culturas alimentares, olericultura, agricultura, orgânica/agroecologia, plantas medicinais, nutracêuticas, aromáticas, condimentares, aquicultura, juventude no campo.	-	-	-	500.000,00	2.500.000,00	3.000.000,00
DCR-2013	CNPq	Programa de desenvolvimento científico e tecnológico regional, que tem por objetivo principal estimular a fixação de doutores, desvinculados do mercado de trabalho, em instituições de ensino superior e pesquisa, institutos de pesquisa, empresas públicas – DCR	62028588	68.005/2012-9	13/11/13 A 12/11/18	7.964.000,00	3.328.000,00	11.292.000,00
PICJR/SERRA-2014	SERRA	Programa de bolsas de iniciação científica júnior - IC-JR no município de Serra/Es	63975629	001/2014-FAPES	03/07/14 A 02/07/18	160.000,00	1.008.000,00	1.168.000,00
PICJR-2014	CNPq	Programa de bolsas de iniciação científica junior - IC-JR no Estado Do Espírito Santo	64617971	003243/2013-3	14/08/14 A 13/08/2019	1.152.000,00	580.000,00	1.732.000,00
Vale/Fapes/Faperj	VALE/FAPERJ	Induzir e apoiar projetos cooperativos de pesquisa científica, tecnológica ou e inovação a serem desenvolvidos por pesquisadores e/ou grupos de pesquisa de instituições de ensino superior, públicas e privadas, sediadas nos estados do espírito	62481525	-	15/12/2015 - 16/12/2020	12.000.000,0 0	4.000.000,00	16.000.000,00



		santo e rio e janeira, com foco em tema de interesse comum com a Vale S.A.						
Agro 2015	SEAG	Apoiar o desenvolvimento de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) a serem desenvolvidos em rede nas Instituições de Ensino Superior ou Pesquisa, públicas ou privadas, localizadas no Espírito Santo, cujos produtos serão utilizados para a definição de políticas públicas no seguintes temas: Fruticultura, Cafeicultura, Produção animal, Olericultura, Pipericultura, Silvicultura, sistemas integrados como lavoura – pecuária - floresta (iLPF), lavoura - pecuária (iLP), silvipastoril (SSP) ou agroflorestais (SAF), Culturas Alimentares e floricultura, Aquicultura e Pesca, Água, solo e agricultura de baixo carbono, Agroecologia e agricultura orgânica.	70161925	-	mai/2015 a jul/2019	10.000.000,00	4.000.000,00	14.000.000,00
Ocupação Social	SECTI/S EAE/IJS N	Dentro desta modalidade foram destinados recursos no valor de R\$ 219.156,00 para a execução de pesquisa sobre Ocupação Social, sendo R\$ 129.156,04 destinados à pesquisa, e R\$ 90.000,00 destinados a bolsas. Em 2015 foram empregados recursos da ordem de R\$ 129.156,04 destinados à realização de pesquisa.	ANA	ANA	ANA	546.756,04	546.756,04	546.756,04



Adesões realizadas em Cooperação Internacional - 2015

PROGRAMA	ÓRGÃO PARCEIROS	PROJETO	PROCESSO FAPES	Nº ACORDO / TERMO	VIGÊNCIA	PARCEIROS	FAPES	TOTAL
Fundo Newton	British Council	Pesquisa, cursos e workshops em rede com instituição local e internacional.	68801815	-	-	-	441.441,32	441.441,32

Assessoria de Avaliação de Resultados em C, T & I

Entre as atribuições e competências da Assessoria de Avaliação de Resultados em C, T & I estão as de promover a divulgação de ações e resultados referentes à Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo; atender ao público, interno e externo, quanto a solicitações de informações de resultados; elaborar relatórios de atividades anual da Fapes e do Funcitec, para entrega a Tribunal de Contas dentro do prazo; elaborar relatório consolidado anual de desempenho da gestão da Fapes; prover as diversas áreas da Fapes de mecanismos (métodos e processos) para que possam formular, monitorar e avaliar os seus respectivos instrumentos de mensuração de resultados; orientar e apoiar as áreas técnicas na apuração dos resultados a partir do conjunto de ações e metas definidas; na análise do impacto destes resultados; monitorar e avaliar o processo de planejamento, as ações implementadas e os resultados alcançados; assistir direta e imediatamente a Diretoria da Fapes no desempenho de suas atribuições e, especialmente, realizar estudos e contatos que por ele sejam determinados em assuntos vinculados às suas competências; auxiliar a diretoria da Fapes na direção, orientação, coordenação e controle dos trabalhos da Fapes, bem como na definição de diretrizes e na implementação das ações da sua área de competência; assistir a diretoria, na preparação de material de informação e de apoio, de reuniões, encontros e audiências; promover a realização de eventos de divulgação das ações da Fapes; promover a realização de eventos de avaliação dos resultados dos projetos financiados pela Fapes e realizar outras atividades determinadas pela diretoria.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2015		
	ATIVIDADE	Quantidade
1	Promoção da realização de Seminário de Avaliação dos Resultados Finais de projetos apoiados no Âmbito do Programa de Apoio à Grupos de Excelência (PRONEX 2009/2010 e 2011)	01
2	Promoção da realização de Seminário de Avaliação dos Resultados Parciais de projetos apoiados no Âmbito do Programa de Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde (PPSUS/2013)	01
3	Promoção da realização de Seminário de Avaliação dos Resultados Parciais de projetos apoiados no Âmbito do Edital FAPES/Biodiversidade	01
4	Elaboração de Relatórios	04
5	Promoção a realização de eventos de divulgação das ações da FAPES.	11



Assessoria Jurídica

Compete à Assessoria Jurídica da Fapes realizar as seguintes atividades: análise de processos administrativos; prestação de auxílio aos dirigentes quanto às decisões administrativas; análise de recursos administrativos; elaboração de minutas de termo de outorga; elaboração de minutas de termo de adesão; elaboração de relatórios para encaminhamento de processos à Procuradoria de Consultoria Administrativa – PCA/PGE para emissão de parecer jurídico; prestação de informações à Procuradoria Geral do Estado (PCJ, PJE ou PTR, conforme a natureza da ação) indispensáveis à defesa do Estado, em virtude de ação ajuizada no âmbito do Poder Judiciário; prestação de auxílio na elaboração de ofícios e outras atividades correlatas.

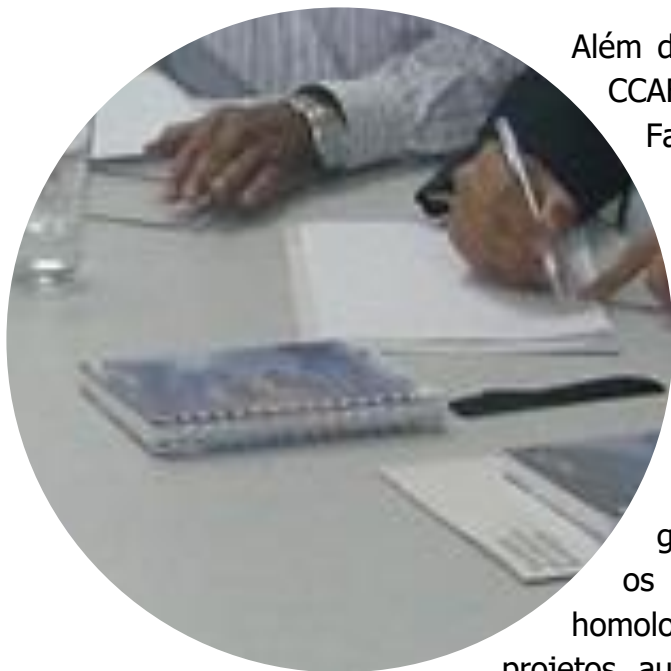
No seu relacionamento com a consultoria jurídica realizada pela Procuradoria Geral do Estado – PGE, a atuação da Assessoria Jurídica da Fapes segue a Portaria da PGE nº 06-S, de 11 de janeiro de 2013, publicada na data de 18 de janeiro de 2013, e consiste em: prestar auxílio aos dirigentes da entidade autárquica, por ocasião de consultas jurídicas, para a adequada compreensão dos posicionamentos jurídicos firmados no âmbito da PGE; assessorar os dirigentes e demais servidores públicos na instrução jurídica necessária dos autos dos processos administrativos pertinentes às consultas jurídicas a serem encaminhadas à PGE; emitir, por escrito, os relatórios jurídicos instrutórios e preparatórios ao exame jurídico definitivo pelo órgão de consultoria jurídica da PGE; participar de reuniões, seminários, palestras e outros eventos previamente agendados pela PGE; e, apresentar, com presteza necessária, inclusive por e-mail, os esclarecimentos e informações solicitados pelo órgão de consultoria jurídica da PGE.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2015	
• ATIVIDADE	Quantidade
• Elaboração de minutas de Termos de Outorga	09
• Elaboração de minutas de Termos de Adesão	01
• Elaboração de Relatórios	27
• Análise de recursos administrativos	499
• Informações referentes a ações judiciais	34

CONSELHO CIENTÍFICO-ADMINISTRATIVO

Conselho Científico-Administrativo da FAPES – CCAF

O Conselho Científico-Administrativo da Fapes – CCAF é um órgão deliberativo e normativo e tem diversas competências, tais como: a proposição da política da Fundação nos aspectos, administrativo, financeiro, técnico-científico e de inovação de acordo com suas finalidades, a aprovação do Plano Anual de Atividades da FAPES, contendo a proposta orçamentária apresentada pela sua Diretoria Executiva; apreciação e aprovação da política de pessoal, patrimonial e financeira da FAPES, do Estatuto e do Regimento Interno da FAPES, apresentado pela sua Diretoria Executiva e dos relatórios anuais de prestação de contas das atividades da FAPES apresentados pela Diretoria Executiva, encaminhando-os à Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional - Secti, para homologação do Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia – CONCITEC.



Além de todas estas atribuições, cabe também ao CCAF propor ações que fortaleçam a atuação da Fapes no apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico e à inovação, além de tomar decisões sobre os programas apoiados pela Fapes, bem como a modalidade de financiamento adotada em cada caso. O CCAF aprova também os procedimentos operacionais que serão adotados pela Fapes relativos à aplicação de recursos por ela administrados, obedecidas às diretrizes gerais emanadas do CONCITEC, aprecia e julga os recursos administrativos interpostos e homologa os resultados relativos à seleção de projetos, auxílios e bolsas. Cabe ao Conselho homologar também as prestações de contas técnicas e financeiras finais das atividades apoiadas com recursos financeiros administrados pela Fapes, além de aprovar acordos, convênios, contratos, acordos de parcelamento de débito e outras formas de parcerias a serem firmadas pela Fapes.

Seus conselheiros foram designados por meio do Decreto Nº 1524-S, de 10 de julho de 2014, publicado em 11 de julho de 2014 e empossados em 18/07/2014 para cumprir o mandato de 2 (dois) anos, prestando o compromisso de exercer com probidade e cumprir fielmente todos os deveres que lhe foram atribuídos no



Art. 13 da Lei Complementar 731, realizaram no ano de 2015 doze reuniões, sendo seis ordinárias e seis extraordinárias. A seguir, a composição do Conselho:

COMPOSIÇÃO DO CCAF	REPRESENTANTE (S)
MEMBROS NATOS	José Antonio Bof Buffon (DIPRE/FAPES)
	Valéria Fagundes (DITEC/FAPES)
	Maria Tereza Colnaghi Lima (DIRAF/FAPES)
SETOR PRODUTIVO	Iomar Cunha dos Santos (FINDES) - Titular (reconduzido)
	Elias Cucco Dias (FINDES)– Suplente
	Sandro Marcolano Perovano (FETRANSPORTES) - Titular
	Murilo Antonio Pedroni (FAES) Suplente
	Nurse Antônia de Freitas Vieira (FECOMERCIO) - Titular
	Luiz Alberto Camargo (FECOMERCIO) – Suplente
ACADEMIA	Valdemar Lacerda Junior (UFES) - Titular
	Rodrigo Varejão Andreão (IFES)- Suplente
	Rony Claudio de Oliveira Freitas (IFES) Titular
	Adriana Pereira Campos (UFES) - Suplente
	Tadeu Uggere de Andrade (UVV) – Titular
	Rodrigo Ribeiro Rodrigues (UFES) – Suplente (reconduzido 1)
Dirceu Pratissoli (UFES) - Titular	
INSTITUIÇÃO ESTADUAL	David dos Santos Martins (INCAPER) - Titular
	José Aires Ventura (INCAPER) – Suplente

PRINCIPAIS DELIBERAÇÕES DO CCAF EM 2015	
1	Aprovação o Plano de Aplicação dos recursos do FUNCITEC para o exercício 2015
2	Aprovação os Relatórios Anuais de Prestação de Contas das Atividades da FAPES, referentes ao exercício 2014
3	Análise do Relatório de Auditoria nos processos de bolsas de Mestrado e Doutorado e Julgamento dos recursos administrativos apresentados
4	Análise da denúncia apresentada pela Empresa Ecosoft Consultoria e Softwares Ambientais Ltda. para impugnação de proposta da empresa Vitória Software Ltda - ME, selecionada no Edital FAPES/FINEP nº 13/2013 TECNOVA-ES, e análise do parecer da banca técnica constituída pela Fapes

COOPERAÇÕES APROVADAS PELO CCAF EM 2015	
1	Cooperação Técnica com Secretaria de Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca – recursos destinados no valor total de R\$ 14.000.000,00 repassados para a conta do Funcitec para execução de projetos no período de 2015 a 2018;
2	Cooperação Técnica com Secretaria de Ciência, Tecnologia, Inovação e Educação Profissional para execução do Projeto Estruturante Ocupação Social, no valor total de R\$ 546.756,04;



3	Cooperação Técnica com Arcelor Mittal Brasil S.A. – Cofinanciamento de projetos de pesquisa, Desenvolvimento e Inovação para integração de competências para a consolidação do Sistema de CT&I do estado do Espírito Santo, com investimento total estimado em R\$ 3.756.000,00
4	Convênio de Cooperação Técnica e Financeira com a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos – APEX para aplicar a metodologia do Projeto Extensão Industrial Exportadora – PEIEX no estado do Espírito Santo, com investimento total no valor de R\$ 1.074.800,00;

NORMAS APROVADAS PELO CCAF EM 2015

Resolução 129/2015	Apoio a projeto de Pesquisa, Desenvolvimento ou Inovação
Resolução 130/2015	Concessão de Bolsa de Coordenador de Projeto
Resolução 131/2015	Fixa o Valor do Auxílio à Estágio Técnico-científico
Resolução 132/2015	Revoga a Resolução CCAF 70/2012, que regulamenta a aquisição de vínculo empregatício ou do exercício de atividade remunerada por bolsistas de Mestrado e Doutorado da FAPES
Resolução 133/2015	Autoriza a contratação do projeto que pretende fornecer subsídios para a elaboração de políticas públicas o Projeto Estruturante do Governo do Estado "Ocupação Social", por demanda induzida, no valor total de R\$ 546.756,04
Resolução 134/2015	Regulamenta o Programa de Capacitação de Recursos Humanos na Pós-Graduação (PROCAP) e revoga a Resolução 124/2014
Resolução 135/2015	Define Critérios para Distribuição de Bolsas de Mestrado e Doutorado do PROCAP

ANÁLISE DE RECURSO ADMINISTRATIVO E HOMOLOGAÇÃO DE EDITAIS

Edital Nº 03/2014	Participação em Eventos - 3ª e 4ª Chamadas
Edital Nº 06/2014	Universal - Projeto Individual de Pesquisa e Desenvolvimento
Edital Nº 07/2014	Universal - Projeto Integrado de Pesquisa e Desenvolvimento
Edital Nº 08/2014	Organização de Eventos Científicos – 2ª e 3ª Chamadas
Edital Nº 12/2014	Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional - DCR – 1ª, 2ª e 3ª Chamadas
Edital Nº 13/2014	Políticas Públicas Estaduais - PPE Políticas e Práticas para Prevenção, Proteção e Defesa Social
Edital Nº 14/2014	Programa de Iniciação Científica Junior
Edital Nº 15/2014	Programa NOSSABOLSA
Edital Nº 03/2015	Cotas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica



Legislação do Sistema de CTI do Estado/Fapes

PUBLICAÇÃO	LEI	DATA	ASSUNTO
09/06/1993	Lei nº 4.778	07/06/1993	Constitui o Sistema Estadual de Ciência e Tecnologia e o Fundo Estadual de Ciência e tecnologia
25/06/2004	Lei Complementar nº 289	23/06/2004	Cria a Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia - SECT e dá outras providências
25/06/2004	Lei Complementar nº 290	23/06/2004	Cria a Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia do Espírito Santo e dá outras providências.
06/07/2004	Lei Complementar nº 292	05/06/2004	Dá nova redação ao Art. 37 da Lei Complementar nº 289
11/03/2005	Decreto nº 1.459-R	10/03/2005	Regulamenta a Lei Complementar nº 289
29/03/2005	Decreto nº 1.472-R	28/03/2005	Dispõe sobre a transformação de cargos comissionados da FAPES
15/04/2005	Decreto nº 1.478-R	14/04/2005	Regulamenta a Lei Complementar nº 290
04/07/2005	Decreto nº 1.505-R	01/07/2005	Dispõe sobre a transformação e transferência de cargos comissionados da Fapes e da SECT
26/01/2006	Lei nº 8.263	25/01/2006	Institui o Programa Bolsa Universitária - NOSSABOLSA
09/07/2009	Lei nº 9.263	08/07/2009	Reordena o Programa Bolsa Universitária NOSSABOLSA
22/07/2009	Lei Complementar nº 490	21/07/2009	Altera a denominação e reorganiza a Estrutura Organizacional Básica da Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia do Espírito Santo - FAPES e dá outras providências.
25/08/2009	Decreto nº 2.338-R	24/08/2009	Altera a estrutura organizacional, transfere e transforma cargos de provimento em comissão no âmbito da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECT e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo – Fapes, sem elevação de despesa fixada.



16/09/2009	Decreto Nº 2.350-R	15/09/2009	Regulamenta a Lei Nº 9.263, de 08/07/2009, que reordenou o Programa Bolsa Universitária - NOSSABOLSA.
------------	--------------------	------------	---

PUBLICAÇÃO	LEI	DATA	ASSUNTO
27/10/2009	Decreto nº 2.375	13/10/2009	Dispõe sobre a transferência de cargos de provimento em comissão no âmbito da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia – SECT e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo - Fapes, sem elevação da despesa fixada.
29/03/2010	Decreto nº 2.492-R	25/03/2010	Dispõe sobre as Câmaras de Assessoramentos previstas no artigo 5º da Lei Complementar nº 490, de 21 de julho de 1990.
16/10/2012	Lei Complementar nº 642	15/10/2012	Dispõe sobre medidas de incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica, em ambientes produtivos e dá outras providências.
16/10/2013	Decreto nº 3408-R	15/10/2013	Dispõe sobre as Câmaras de Assessoramento previstas no Art. 5º da Lei Complementar nº 490/2009. Revoga o Decreto nº 2492-R, de 25 de março de 2010.
16/12/2013	Lei Complementar nº 731	13/12/2013	Altera a denominação e reorganiza a estrutura Organizacional Básica da Fundação de Amparo a Pesquisa do Espírito Santo – Fapes e dá outras providências

CRÉDITOS IMAGENS

Projeto *Manejo e conservação do palmitero juçara (Euterpe edulis Martius), para produção de frutos via abordagens fenotípicas e marcadores moleculares para seleção genômica*, Coordenador Adésio Ferreira. 1º Seminário de Avaliação de Resultados - Edital Fapes/Vale/Faperj Nº 01/2015 Cooperação Vale/Fapes /Faperj para Apoio à Pesquisa em Logística, Meio Ambiente e Pelotização

Projeto *Identificação e caracterização de espécies de Psidium da Mata Atlântica de interesse econômico*. Coordenação Marcia Flores da Silva Ferreira – UFES. 1º Seminário de Avaliação de Resultados - Edital Fapes/Vale/Faperj Nº 01/2015 Cooperação Vale/Fapes /Faperj para Apoio à Pesquisa em Logística, Meio Ambiente e Pelotização

Projeto *Conversão de Resíduos Sólidos em Gás de Gaseificação para Redução de GEE*. Coordenadores Maria Angela Loyola, PhD e Roger Rocha, PhD, Carlos Gilmar, PhD. 1º Seminário de Avaliação de Resultados - Edital Fapes/Vale/Faperj Nº 01/2015 Cooperação Vale/Fapes /Faperj para Apoio à Pesquisa em Logística, Meio Ambiente e Pelotização

Projeto *Análise da sensibilidade de moluscos ao Tributilestanho (TBT) por meio de imposex (Gastrópodes), ciclo reprodutivo (Bivalves) e de alterações ultraestruturais em conchas de moluscos (Gastrópodes e Bivalves) no litoral do Espírito Santo*. Coordenador Dra. Mercia Barcellos da Costa - UFES. 1º Seminário de Avaliação de Resultados - Edital Fapes/Vale/Faperj Nº 01/2015 Cooperação Vale/Fapes /Faperj para Apoio à Pesquisa em Logística, Meio Ambiente e Pelotização

Projeto *Impacto das mudanças climáticas em espécies florestais brasileiras*. Coordenador Jose Eduardo Macedo Pezzopane. 1º Seminário de Avaliação de Resultados - Edital Fapes/Vale/Faperj Nº 01/2015 Cooperação Vale/Fapes /Faperj para Apoio à Pesquisa em Logística, Meio Ambiente e Pelotização

Projeto *Comparação estatística da efetividade do uso de armadilhas caseiras, em relação a criadouros naturais, para o controle biológico de mosquitos vetores da espécie Aedes aegypti*. IFES – campus Viana. Edital CNPq/FAPES/Nº 14-2014 – Programa de Iniciação Científica Júnior

Projeto *Avaliação Nutricional do capim elefante cv Napier ensilado com casca de café, coproduto do cacau ou do maracujá*. Incaper e Escola Prof. Manoel Abreu - Linhares. Edital CNPq/FAPES/Nº 14-2014 – Programa de Iniciação Científica Júnior

Projeto *Influência de doses de ácido indol-3-butírico e épocas de coleta de estacas em diferentes genótipos do cafeeiro conilon*. Incaper Linhares. Edital CNPq/FAPES/Nº 14-2014 – Programa de Iniciação Científica Júnior

As demais imagens são de propriedade da Fapes.



FAPES

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO



**GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO**

*Secretaria da Ciência, Tecnologia,
Inovação e Educação Profissional*

